

## **Informações Trimestrais - ITR**

### **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR e Controladas**

31 de março de 2013  
com Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Conselheiros, Acionistas e Diretores da  
**Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar**  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase**

#### ***Reapresentação dos valores correspondentes***

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de política contábil relativa a adoção do CPC 19 (R2) Negócio em conjunto, (IFRS 11 – *Joint Arrangements*), os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### ***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	112
--	-----

Motivos de Reapresentação	113
---------------------------	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	143.057.124
Preferenciais	286.114.248
<b>Total</b>	<b>429.171.372</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	3.864.314	3.841.505
1.01	Ativo Circulante	565.823	600.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	535.211	490.471
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	53.051
1.01.03	Contas a Receber	8.076	35.542
1.01.03.01	Clientes	8.076	35.542
1.01.03.01.01	Dividendos a receber	0	15.113
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	8.076	20.429
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.223	21.431
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	313	418
1.01.08.03	Outros	313	418
1.02	Ativo Não Circulante	3.298.491	3.240.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.445	1.444
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.445	1.444
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	200	200
1.02.01.09.04	Outros	1.245	1.244
1.02.02	Investimentos	3.278.798	3.221.851
1.02.02.01	Participações Societárias	3.278.798	3.221.851
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.278.798	3.221.851
1.02.03	Imobilizado	2.779	2.990
1.02.04	Intangível	15.469	14.307

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	3.864.314	3.841.505
2.01	Passivo Circulante	17.508	17.210
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.278	7.524
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.278	7.524
2.01.02	Fornecedores	4.697	6.317
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.697	6.317
2.01.03	Obrigações Fiscais	608	1.238
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	608	1.238
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	608	1.238
2.01.05	Outras Obrigações	1.925	2.131
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	414	620
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	414	620
2.01.05.02	Outros	1.511	1.511
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.511	1.511
2.03	Patrimônio Líquido	3.846.806	3.824.295
2.03.01	Capital Social Realizado	3.351.958	3.351.958
2.03.02	Reservas de Capital	432.539	432.539
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	432.539	432.539
2.03.04	Reservas de Lucros	4.853	4.853
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.314	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	28.142	34.945



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	19.144	-3.667
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.898	-15.084
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	37
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.042	11.380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.144	-3.667
3.06	Resultado Financeiro	10.170	-5.625
3.06.01	Receitas Financeiras	10.236	27.814
3.06.02	Despesas Financeiras	-66	-33.439
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.314	-9.292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.314	-9.292
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.314	-9.292
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07000	-0,03000
3.99.01.02	PN	0,07000	-0,03000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07000	-0,03000
3.99.02.02	PN	0,07000	-0,03000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	29.314	-9.292
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.803	8.425
4.02.01	Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	-6.803	8.425
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.511	-867

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.617	-12.670
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.347	-14.440
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	29.314	-9.292
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-35.042	-11.380
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	1.381	1.360
6.01.01.04	Baixa de imobilizado e intangível	0	82
6.01.01.05	Provisões diversas	0	1.119
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	0	3.671
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.595	-6.655
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	91	-121
6.01.02.03	Outros créditos ativos	-778	-7.902
6.01.02.04	Fornecedores	-1.620	-91
6.01.02.05	Obrigações com empregados e administradores	2.754	1.459
6.01.02.07	Débito Partes Relacionadas	12.354	0
6.01.02.08	Crédito Partes Relacionadas	-206	0
6.01.03	Outros	-631	8.425
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	37.124	-134.117
6.02.01	Aporte em controladas	-29.845	-80.000
6.02.02	Captação de operações com partes relacionadas	0	80.367
6.02.03	Concessão/pagamento de operações com partes relacionadas	0	-131.648
6.02.04	Aquisição de intangível	-1.195	-2.734
6.02.05	Aquisição de imobilizado	0	-102
6.02.06	Aplicações Financeiras	53.051	0
6.02.07	Recebimento de dividendos	15.113	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	734.825
6.03.01	Aumento de capital social	0	1.255.861
6.03.02	Aquisição/pagamento de debêntures	0	-521.509
6.03.05	Incorporação de caixa de empresa adquirida	0	473
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	44.741	588.038
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	490.471	220.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	535.212	808.618

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	432.539	4.853	0	34.945	3.824.295
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	432.539	4.853	0	34.945	3.824.295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.314	-6.803	22.511
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.314	0	29.314
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.803	-6.803
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.803	-6.803
5.07	Saldos Finais	3.351.958	432.539	4.853	29.314	28.142	3.846.806

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.699.466	0	0	-18.220	0	1.681.246
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.699.466	0	0	-18.220	0	1.681.246
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.652.494	432.539	0	0	0	2.085.033
5.04.01	Aumentos de Capital	1.255.861	0	0	0	0	1.255.861
5.04.08	Integralização de ações	396.633	432.539	0	0	0	829.172
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.292	8.425	-867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.292	0	-9.292
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.425	8.425
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.425	8.425
5.07	Saldos Finais	3.351.960	432.539	0	-27.512	8.425	3.765.412

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.961	-7.251
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.961	-7.230
7.02.04	Outros	0	-21
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.961	-7.251
7.04	Retenções	-1.381	-1.360
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.381	-1.360
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.342	-8.611
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.278	39.194
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.042	11.380
7.06.02	Receitas Financeiras	10.236	27.814
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.936	30.583
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.936	30.583
7.08.01	Pessoal	7.426	4.884
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.587	4.324
7.08.01.02	Benefícios	502	347
7.08.01.03	F.G.T.S.	337	213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.588	1.143
7.08.02.01	Federais	1.588	1.083
7.08.02.02	Estaduais	0	19
7.08.02.03	Municipais	0	41
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	608	33.848
7.08.03.01	Juros	66	33.439
7.08.03.02	Aluguéis	542	409
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.314	-9.292
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.314	-9.292

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	20.633.827	20.147.583
1.01	Ativo Circulante	1.772.533	1.721.791
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	945.560	1.025.307
1.01.02	Aplicações Financeiras	519.239	444.905
1.01.03	Contas a Receber	220.519	181.121
1.01.03.01	Clientes	185.647	160.679
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.872	20.442
1.01.03.02.01	Adiantamentos	34.872	20.442
1.01.04	Estoques	33.486	16.526
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.412	48.045
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.412	48.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.317	5.887
1.01.08.03	Outros	3.317	5.887
1.02	Ativo Não Circulante	18.861.294	18.425.792
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	252.144	464.073
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.565	246.481
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	27.565	246.481
1.02.01.03	Contas a Receber	5.609	5.445
1.02.01.03.01	Clientes	5.609	5.445
1.02.01.06	Tributos Diferidos	155.780	160.828
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.780	160.828
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.190	51.319
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	8.383	5.020
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	54.797	46.299
1.02.01.09.05	Outros	10	0
1.02.02	Investimentos	170.777	140.687
1.02.02.01	Participações Societárias	170.632	140.542
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	170.632	140.542
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	145	145
1.02.03	Imobilizado	276.106	263.196
1.02.04	Intangível	18.162.267	17.557.836

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	20.633.827	20.147.583
2.01	Passivo Circulante	1.868.941	1.696.783
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.695	39.486
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.695	39.486
2.01.02	Fornecedores	158.296	202.489
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	158.296	202.489
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.374	46.321
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.374	46.321
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41.374	46.321
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	425.091	116.184
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	291.421	111.689
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	291.421	111.689
2.01.04.02	Debêntures	133.670	4.495
2.01.05	Outras Obrigações	1.190.485	1.292.303
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.000	17.634
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.000	17.634
2.01.05.02	Outros	1.173.485	1.274.669
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.511	1.511
2.01.05.02.04	Concessão de serviço publico	1.114.730	1.191.836
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	10.315	14.607
2.01.05.02.06	Outros	46.929	66.715
2.02	Passivo Não Circulante	14.719.170	14.436.988
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.301.072	3.402.401
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.203.579	2.214.484
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.203.579	2.214.484
2.02.01.02	Debêntures	1.097.493	1.187.917
2.02.02	Outras Obrigações	11.369.182	10.993.725
2.02.02.02	Outros	11.369.182	10.993.725
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	474	205
2.02.02.02.04	Concessão de serviço público	11.319.302	10.943.690
2.02.02.02.05	Receita diferida	49.227	49.714
2.02.02.02.06	Outros	179	116
2.02.03	Tributos Diferidos	10.676	8.038
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.676	8.038
2.02.04	Provisões	38.240	32.824
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.396	12.290
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.396	12.290
2.02.04.02	Outras Provisões	25.844	20.534
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	25.844	20.534
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.045.716	4.013.812
2.03.01	Capital Social Realizado	3.351.958	3.351.958
2.03.02	Reservas de Capital	432.539	432.539
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	432.539	432.539
2.03.04	Reservas de Lucros	4.853	4.853
2.03.04.01	Reserva Legal	4.853	4.853
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.314	0



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	28.142	34.945
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	198.910	189.517

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	881.008	290.962
3.01.01	Receita de serviços	553.168	234.572
3.01.02	Receita de construção	327.840	56.390
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-642.901	-188.213
3.02.01	Custo de serviços	-322.443	-132.633
3.02.02	Custo de construção	-320.458	-55.580
3.03	Resultado Bruto	238.107	102.749
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-136.081	-50.815
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-147.250	-51.065
3.04.02.01	Despesas Gerais e administrativas	-147.250	-51.065
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.836	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.605
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.333	1.855
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	102.026	51.934
3.06	Resultado Financeiro	-42.109	-58.708
3.06.01	Receitas Financeiras	38.777	60.640
3.06.02	Despesas Financeiras	-80.886	-119.348
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.917	-6.774
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.210	-2.353
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.707	-9.127
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.707	-9.127
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.314	-9.292
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.393	165
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07000	-0,03000
3.99.01.02	PN	0,07000	-0,03000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.314	-9.292
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.803	8.425
4.02.01	Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	-6.803	8.425
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.511	-867
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.904	-702
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.393	-165

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	176.150	59.784
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	299.043	171.768
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	59.917	-6.774
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	152.268	45.984
6.01.01.04	Baixa de imobilizado e intangível	1.938	-966
6.01.01.06	Margem de construção	-7.382	-810
6.01.01.07	Provisões diversas	37.464	12.615
6.01.01.08	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	56.658	82.169
6.01.01.09	Equivalencia Patrimonial	-1.333	-1.855
6.01.01.10	Apropriação receita diferida	-487	41.405
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.893	-111.984
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-25.132	1.435
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-8.498	-4.177
6.01.02.05	Estoques	-16.960	-2.012
6.01.02.06	Adiantamentos a terceiros	-14.430	196
6.01.02.07	Outros créditos	-3.170	-14.784
6.01.02.08	Créditos com Partes relacionadas	0	-245.253
6.01.02.09	Fornecedores	-44.193	-7.183
6.01.02.10	Débitos com Partes relacionadas	-634	102.888
6.01.02.11	Obrigações com empregados e administradores	14.209	5.247
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	-4.292	-4.252
6.01.02.16	Outras obrigações e contas a pagar	-19.793	55.911
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-385.721	-84.362
6.02.01	Aquisição de intangível	-476.034	-73.412
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-24.424	-12.648
6.02.04	Aporte em controladas	-29.845	0
6.02.05	Aquisição de participação de não controladores	0	165
6.02.06	Aplicações financeiras	144.582	1.533
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	129.824	606.358
6.03.01	Aumento de capital	0	1.255.861
6.03.04	Captação de empréstimos	129.824	-649.976
6.03.06	Incorporação de caixa empresa adquirida	0	473
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-79.747	581.780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.025.307	255.857
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	945.560	837.637

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	432.539	4.853	0	34.945	3.824.295	189.517	4.013.812
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	432.539	4.853	0	34.945	3.824.295	189.517	4.013.812
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.314	-6.803	22.511	9.393	31.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.314	0	29.314	9.393	38.707
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.803	-6.803	0	-6.803
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.803	-6.803	0	-6.803
5.07	Saldos Finais	3.351.958	432.539	4.853	29.314	28.142	3.846.806	198.910	4.045.716

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.699.466	0	0	-18.220	0	1.681.246	4.219	1.685.465
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.699.466	0	0	-18.220	0	1.681.246	4.219	1.685.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.652.494	432.539	0	0	0	2.085.033	0	2.085.033
5.04.01	Aumentos de Capital	1.255.861	0	0	0	0	1.255.861	0	1.255.861
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	396.633	432.539	0	0	0	829.172	0	829.172
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.292	8.425	-867	165	-702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.292	0	-9.292	165	-9.127
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.425	8.425	0	8.425
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.425	8.425	0	8.425
5.07	Saldos Finais	3.351.960	432.539	0	-27.512	8.425	3.765.412	4.384	3.769.796

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	943.452	309.887
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	607.115	253.320
7.01.02	Outras Receitas	9.982	220
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	327.840	56.390
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.485	-43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-522.317	-141.684
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-70.600	-35.466
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.257	-50.560
7.02.04	Outros	-320.460	-55.658
7.02.04.01	Custo de Construção	-320.459	-55.580
7.02.04.02	Outros Custos	-1	-78
7.03	Valor Adicionado Bruto	421.135	168.203
7.04	Retenções	-152.268	-45.984
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-152.268	-45.984
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	268.867	122.219
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.111	62.495
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.333	1.855
7.06.02	Receitas Financeiras	38.778	60.640
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	308.978	184.714
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	308.978	184.714
7.08.01	Pessoal	96.744	45.216
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.301	30.530
7.08.01.02	Benefícios	13.907	10.080
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.007	2.256
7.08.01.04	Outros	1.529	2.350
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.184	28.900
7.08.02.01	Federais	70.228	19.677
7.08.02.02	Estaduais	773	768
7.08.02.03	Municipais	13.183	8.455
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.343	119.725
7.08.03.01	Juros	83.848	116.701
7.08.03.02	Aluguéis	2.434	515
7.08.03.03	Outras	3.061	2.509
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.707	-9.127
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.314	-9.292
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.393	165

## **Comentário do Desempenho**

*A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR (“Companhia”) foi constituída sob a forma de sociedade anônima e tem como objeto social a participação em outras sociedades, notadamente no setor de infraestrutura.*

*No primeiro trimestre de 2013 a INVEPAR apresentou um lucro de R\$ 29.314 mil impulsionado, principalmente, pelo aumento no primeiro trimestre de 2013 da receita de serviços da controlada LAMSA, em função do aumento de tarifa, e entrada em operação das controladas LAMSAC E GRU, mesmo embora algumas empresas do Grupo apresentem prejuízos por estarem em período de investimentos.*



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações gerais

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“Companhia”), cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52, 30º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade anônima”. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como objeto social a participação em outras sociedades, notadamente no setor de infraestrutura, como segue:

<u>Empresas controladas e controladas em conjunto</u>	<u>Participação no capital total (%) Em 31/03/2013</u>	<u>Participação no capital total (%) 31/12/2012</u>
<b>Rodovias</b>		
Linha Amarela S.A. – LAMSA	99,99	99,99
Concessionária Litoral Norte S.A. – CLN	91,49	91,49
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART	99,99	99,99
Concessionária Bahia Norte S.A. – CBN	50,00	50,00
Concessionária Rio Teresópolis S.A. – CRT	24,91	24,91
Concessionária Rota do Atlântico – CRA	50,00	50,00
Linea Amarilla Brasil Participações S.A. – LAMBRA	99,99	99,99
Linea Amarilla S.A.C – LAMSAC	99,99	99,99
Concessionária TransOlimpica S.A. – CTO	33,34	33,34
PEX S.A. – PEX	99,99	99,99
<b>Mobilidade urbana</b>		
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A – METRÓRIO	99,99	99,99
METROBARRA S.A	99,99	99,99
<b>Aeroportos</b>		
Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR	90,00	90,00
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU	(*) 45,90	(*) 45,90

(\*) Refere-se à participação final da Invepar na controlada. Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. possui 51% de participação na Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais em 09 de maio de 2013.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Políticas contábeis

a) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e a aplicação do método de equivalência patrimonial, que para fins de *International Financial Reporting Standards - IFRS* seria por custo ou valor justo.

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As informações trimestrais da INVEPAR e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

## Notas Explicativas

### **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **2. Políticas contábeis--Continuação**

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa, pelo menos, anualmente suas estimativas e premissas.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2013. As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21), com exceção da controlada Linea Amarilla S.A.C. – LAMSAC, localizada no Peru, cuja moeda funcional é o Novo Sol.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. Para entendimento das práticas, estas demonstrações intermediárias, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras emitidas em 31 de dezembro de 2012.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

## Notas Explicativas

### **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **2. Políticas contábeis--Continuação**

##### **Sazonalidade da operação**

O resultado operacional do Grupo é afetado pelo número e classes de veículos pedagiados, isto é, veículos comerciais e de passeio, que são impactados sensivelmente pela situação econômica regional e nacional, pelo o "efeito calendário", pois reflete a quantidade de dias úteis e/ou feriados em um determinado período de tempo com seu consequente reflexo no número de eixos-equivalentes no tráfego consolidado, e pelo ciclo da safra de grãos, tendo em vista que a área de concessão é um importante corredor de escoamento da produção de grãos na região da Concessão. Bem como pelo número de passageiros no sistema metroviário do Rio de Janeiro e no Aeroporto Internacional de Guarulhos.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Políticas contábeis--Continuação

##### 2.1. Bases de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem a INVEPAR, suas controladas nas quais as participações da INVEPAR estão compostas como segue:

	% de consolidação na INVEPAR			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Votante	Total	Votante	Total
LAMSA	99,99	99,99	99,99	99,99
CLN	99,99	91,49	99,99	91,49
CART	99,99	99,99	99,99	99,99
METRÓRIO	99,99	99,99	99,99	99,99
LAMBRA	99,99	99,99	99,99	99,99
GRUPAR	90,00	90,00	90,00	90,00
PEX	99,99	99,99	99,99	99,99
METROBARRA	99,99	99,99	99,99	99,99

As informações trimestrais das controladas em conjunto CBN, CRT, CRA e CTO foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial.

As controladas foram consolidadas somando-se integralmente as contas de ativo, passivo e resultado, destacando-se a participação dos acionistas não controladores, quando aplicável.

A consolidação é feita a partir da data de aquisição de cada investida e tem como principais procedimentos: (i) a eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas; (ii) a eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; e (iii) a discriminação dos impactos pela mera conversão cambial das informações financeiras no Patrimônio Líquido.

Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

## Notas Explicativas

### **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **2. Políticas contábeis--Continuação**

##### **2.2. Mudança de prática contábil**

###### **Adoção ao CPC 19 - Negócios em conjunto (IFRS 11)**

Em novembro de 2012, foi aprovado o Pronunciamento Técnico CPC 19 - Negócios em conjunto - IFRS 11, que substituiu o IAS 31, Interesses em Empreendimentos Conjuntos e a SIC-13, Entidades Controladas em Conjunto - Contribuições Não Monetárias por Empreendedores - o qual eliminou a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Assim, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto devem ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial.

Esta norma entrou em vigor para períodos anuais com início a partir 1º de janeiro de 2013, com aplicação retrospectiva a empreendimentos conjuntos mantidos na data da aplicação inicial.

Com a aplicação do IFRS 11, os investimentos na CRT, CRA, CBN e CTO, estão apresentados nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia como Investimentos em controladas em conjunto no ativo não circulante e como resultado da equivalência patrimonial nas demonstrações de resultado, nos fluxos de caixa e valor adicionado, relativas a 31 de março de 2013 e os períodos comparativos foram ajustados e estão adequados para refletir os efeitos da adoção dessa norma.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Mudança de prática contábil - continuação

#### Reconciliação das informações financeiras do exercício de 2012

A aplicação desta norma não impactou as informações financeiras intermediárias individuais, e não proporcionou impacto significativo nas informações financeiras intermediárias consolidadas, como pode ser observado nos quadros a seguir.

#### Reconciliação do balanço patrimonial consolidado em 01 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012.

	01/01/2012			31/12/2012		
	Apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado	Apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
<b>Ativo</b>						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	266.314	(10.458)	255.856	1.029.516	(4.209)	1.025.307
Aplicações financeiras	277.320	-	277.320	444.905	-	444.905
Créditos a receber	31.817	(4.683)	27.134	164.772	(4.093)	160.679
Estoques	13.535	(29)	13.506	16.620	(94)	16.526
Impostos a recuperar	24.740	(406)	24.334	48.857	(812)	48.045
Adiantamento a fornecedores	3.046	(826)	2.220	20.876	(434)	20.442
Partes relacionadas	12.413	(10.014)	2.399	-	-	-
Outros	12.289	(3.408)	8.881	7.387	(1.500)	5.887
	641.474	(29.824)	611.650	1.732.933	(11.142)	1.721.791
Ativo não circulante						
Aplicações financeiras	34.609	(4.017)	30.592	252.691	(6.210)	246.481
Partes relacionadas	9.292	(9.292)	-	-	-	-
Créditos a receber	4.365	-	4.365	5.445	-	5.445
Impostos a recuperar	1.443	-	1.443	5.020	-	5.020
Impostos diferidos ativos	135.302	-	135.302	161.224	(396)	160.828
Depósitos judiciais	37.365	(1.493)	35.872	48.109	(1.810)	46.299
Investimentos	146	79.678	79.824	145	101.790	101.935
Imobilizado	210.496	(1.677)	208.819	265.362	(2.166)	263.196
Intangível	3.864.497	(186.723)	3.677.774	17.960.200	(363.612)	17.596.588
Outros	143	(134)	9	865	(865)	-
	4.297.658	(123.658)	4.174.000	18.699.061	(273.269)	18.425.792
<b>Total do ativo</b>	<b>4.939.132</b>	<b>(153.482)</b>	<b>4.785.650</b>	<b>20.431.994</b>	<b>(284.411)</b>	<b>20.147.583</b>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Políticas contábeis--Continuação

##### 2.2. Mudança de prática contábil - continuação

	01/01/2012			31/12/2012		
	Apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado	Apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
Passivo circulante						
Fornecedores	39.069	(1.908)	37.161	206.603	(4.114)	202.489
Empréstimos e financiamentos	495.212	(12.120)	483.092	120.477	(8.788)	111.689
Debêntures	120.139	(1.627)	118.512	24.318	(19.823)	4.495
Impostos a recolher	34.340	(3.259)	31.081	50.398	(4.077)	46.321
Obrigações com empregados e administradores	39.582	(2.194)	37.388	42.083	(2.597)	39.486
Concessão de serviço público	348.469	-	348.469	1.210.985	(19.149)	1.191.836
Provisão para manutenção	73	(73)	-	80	(80)	-
Adiantamentos de clientes	11.955	-	11.955	14.607	-	14.607
Dividendos	-	-	-	1.511	-	1.511
Partes relacionadas	12.505	(12.505)	-	39.602	(21.968)	17.634
Outros	8.880	(706)	8.174	68.317	(1.602)	66.715
	<u>1.110.224</u>	<u>(34.392)</u>	<u>1.075.832</u>	<u>1.778.981</u>	<u>(82.198)</u>	<u>1.696.783</u>
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.190.214	(115.283)	1.074.931	2.412.068	(197.584)	2.214.484
Debêntures	845.209	(1.910)	843.299	1.189.827	(1.910)	1.187.917
Impostos a recolher	1.930	-	1.930	205	-	205
Impostos diferidos passivos	6.288	(501)	5.787	9.636	(1.598)	8.038
Concessão de serviço público	58.318	-	58.318	10.943.690	-	10.943.690
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	15.216	(791)	14.425	12.879	(589)	12.290
Receita diferida	-	-	-	49.714	-	49.714
Provisão para manutenção	14.606	(605)	14.001	21.066	(532)	20.534
Outros	11.662	-	11.662	116	-	116
	<u>2.143.443</u>	<u>(119.090)</u>	<u>2.024.353</u>	<u>14.639.201</u>	<u>(202.213)</u>	<u>14.436.988</u>
Total do passivo	<u>3.253.667</u>	<u>(153.482)</u>	<u>3.100.185</u>	<u>16.418.182</u>	<u>(284.411)</u>	<u>16.133.771</u>
Patrimônio líquido						
Capital social	1.699.466	-	1.699.466	3.351.958	-	3.351.958
Reserva de capital	-	-	-	432.857	-	432.857
Resultado do exercício	(18.220)	-	(18.220)	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	34.945	-	34.945
Reserva de lucros	-	-	-	4.535	-	4.535
	<u>1.681.246</u>	<u>-</u>	<u>1.681.246</u>	<u>3.824.295</u>	<u>-</u>	<u>3.824.295</u>
Participação dos não controladores	4.219	-	4.219	189.517	-	189.517
Total do patrimônio líquido	<u>1.685.465</u>	<u>-</u>	<u>1.685.465</u>	<u>4.013.812</u>	<u>-</u>	<u>4.013.812</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><b>4.939.132</b></u>	<u><b>(153.482)</b></u>	<u><b>4.785.650</b></u>	<u><b>20.431.994</b></u>	<u><b>(284.411)</b></u>	<u><b>20.147.583</b></u>



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Políticas contábeis--Continuação

##### 2.2. Mudança de prática contábil - continuação

##### Reconciliação da demonstração do resultado consolidado para o trimestre findo em 31 de março de 2012

	Apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
Receita de serviços	252.642	(18.070)	234.572
Receita de construção	85.983	(29.593)	56.390
Receita total	338.625	(47.663)	290.962
Custo de serviços	(141.107)	8.474	(132.633)
Custo de construção	(84.898)	29.318	(55.580)
Lucro bruto	112.620	(9.871)	102.749
Despesas gerais e administrativas	(54.727)	3.662	(51.065)
Equivalência patrimonial	-	1.855	1.855
Outras receitas operacionais	(1.603)	(2)	(1.605)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	56.290	(4.356)	51.934
Receitas financeiras	60.957	(317)	60.640
Despesas financeiras	(121.933)	2.585	(119.348)
Resultado antes dos impostos	(4.686)	(2.088)	(6.774)
Imposto de renda e contribuição social:	(4.441)	2.088	(2.353)
Correntes	(13.529)	1.825	(11.704)
Diferidos	9.088	263	9.351
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	(9.127)	-	(9.127)
Atribuível aos acionistas não controladores	(165)	-	(165)
Resultado líquido do período	(9.292)	-	(9.292)

**Notas Explicativas****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Políticas contábeis--Continuação****2.2. Mudança de prática contábil - continuação****Reconciliação da demonstração do fluxo de caixa consolidado para o trimestre findo em 31 de março de 2012**

	<b>Apresentado</b>	<b>Efeitos da adoção do CPC 19</b>	<b>Ajustado</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado antes dos impostos	(4.686)	(2.088)	(6.774)
Ajustes por:			
Equivalência patrimonial	-	(1.855)	(1.855)
Depreciações e amortizações	48.212	(2.228)	45.984
Baixa de imobilizado e intangível	(964)	(2)	(966)
Margem de construção	(1.085)	275	(810)
Receita diferida	41.405	-	41.405
Provisões diversas	12.688	(72)	12.616
Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	82.355	(186)	82.169
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	1.865	(430)	1.435
Depósitos judiciais	(4.181)	4	(4.177)
Estoques	(2.029)	17	(2.012)
Adiantamentos	(432)	628	196
Outros Créditos	(14.188)	(596)	(14.784)
Partes relacionadas	(234.034)	(11.219)	(245.253)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(7.056)	(127)	(7.183)
Obrigações com empregados e administradores	5.907	(660)	5.247
Adiantamentos de clientes	(4.252)	-	(4.252)
Partes relacionadas	101.919	969	102.888
Outras obrigações e contas a pagar	53.646	2.264	55.910
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>75.090</u>	<u>(15.306)</u>	<u>59.784</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de intangível	(103.320)	29.908	(73.412)
Aquisição de imobilizado	(12.749)	101	(12.648)
Aplicações financeiras	552	981	1.533
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	<u>(115.517)</u>	<u>30.990</u>	<u>(84.527)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de Capital Social	1.255.861	-	1.255.861
Aquisição/pagamento de debêntures	(636.807)	(13.169)	(649.976)
Incorporação de caixa de empresa adquirida	473	-	473
Aquisição de participação de não controladores	165	-	165
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	<u>619.692</u>	<u>(13.169)</u>	<u>606.523</u>
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	<u>579.265</u>	<u>2.515</u>	<u>581.780</u>
Saldo de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	266.314	(10.457)	255.857
Saldo de caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>845.579</u>	<u>(7.942)</u>	<u>837.637</u>
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	<u>579.265</u>	<u>2.515</u>	<u>581.780</u>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Políticas contábeis--Continuação

##### 2.2. Mudança de prática contábil - continuação

###### Reconciliação da demonstração do valor adicionado consolidado em 31 de março de 2012

	Apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
Receitas	<b>359.265</b>	<b>(49.378)</b>	<b>309.887</b>
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	273.076	(19.756)	253.320
Receita de construção	85.983	(29.593)	56.390
Provisão para devores duvidosos	(43)	-	(43)
Outras receitas	249	(29)	220
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	<b>(176.610)</b>	<b>34.926</b>	<b>(141.684)</b>
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(37.764)	2.298	(35.466)
Custo de construção	(84.898)	29.318	(55.580)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(53.104)	2.544	(50.560)
Outros custos	(844)	766	(78)
Valor adicionado bruto	<b>182.655</b>	<b>(14.452)</b>	<b>168.203</b>
Retenções	<b>(48.212)</b>	<b>2.228</b>	<b>(45.984)</b>
Depreciação e amortização	(48.212)	2.228	(45.984)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<b>134.443</b>	<b>(12.224)</b>	<b>122.219</b>
Valor adicionado recebido em transferência	<b>60.957</b>	<b>1.538</b>	<b>62.495</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.855	1.855
Receitas financeiras	60.957	(317)	60.640
Valor adicionado total a distribuir	<b>195.400</b>	<b>(10.686)</b>	<b>184.714</b>
Distribuição do valor adicionado	<b>195.400</b>	<b>(10.686)</b>	<b>184.714</b>
Pessoal e encargos	48.694	(3.478)	45.216
Remuneração direta	33.152	(2.622)	30.530
Benefícios	10.599	(519)	10.080
FGTS	2.406	(150)	2.256
Outros	2.537	(187)	2.350
Impostos, taxas e contribuições	33.349	(4.449)	28.900
Federais	23.089	(3.412)	19.677
Estaduais	778	(10)	768
Municipais	9.482	(1.027)	8.455
Remuneração capital de terceiros	122.484	(2.759)	119.725
Juros	118.843	(2.142)	116.701
Aluguéis	733	(218)	515
Outras	2.908	(399)	2.509
Remuneração de capital próprio	(9.127)	-	(9.127)
Lucros retidos / prejuízo do período	(9.292)	-	(9.292)
Participação minoritária	165	-	165

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão

As controladas LAMSA, CLN, CART, METRÔRIO, LAMBRA e GRU e as controladas em conjunto CBN, CRT, CRA e CTO são empresas que detêm contratos de concessão para exploração de serviços públicos delegados a terceiros e, como tal, estas atividades são submetidas à contabilização conforme o ICPC 01 (R1). Segue abaixo um breve descritivo de cada contrato:

a) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA detém contrato de operação e exploração da via expressa denominada Linha Amarela, por meio da cobrança de pedágio. O contrato de concessão foi iniciado em janeiro de 1998, com prazo de 25 anos, sendo a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ). O contrato de concessão prevê o reajuste anual na tarifa de pedágio com base na variação do IPCA-E.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam à PCRJ todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração da via expressa.

Em 14 de maio de 2010, foi assinado o 11º termo aditivo ao contrato de concessão, no qual a Companhia assumiu novas obrigações para a realização de obras e outras intervenções, visando principalmente à melhoria da fluidez viária.

Como contrapartida destes investimentos que serão realizados pela LAMSA, a PCRJ prorrogou o contrato de concessão por mais 15 anos e reajustará a tarifa de pedágio em 2,32% acima da variação do IPCA-E entre 2012 e 2015.

Não houve alteração no contrato desde seu aditivo até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

##### b) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN detém o direito de operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000, com prazo de 25 anos para a sua exploração por meio da cobrança de pedágio. O contrato de concessão prevê o reajuste anual da tarifa de pedágio com base em fórmula paramétrica baseada na variação dos índices IT, IP, IOAE, INCC, IC e IGPM, calculados pela Fundação Getúlio Vargas.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Entretanto, a CLN terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução não conste no contrato de concessão e tenha sido devidamente autorizada pelo Poder Concedente.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a Companhia e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA. No aditivo foi determinado o aumento do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Em virtude da abertura de "rotas de fuga" por iniciativa da Prefeitura Municipal de Camaçari, a CLN enfrentou uma considerável queda em suas receitas operacionais.

Em novembro de 2011, a referida "rota de fuga" foi fechada em virtude da decisão da 5ª vara da fazenda pública do Estado da Bahia, sendo reaberta em dezembro pela 5ª vara que acatou o recurso da prefeitura municipal de Camaçari.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

b) CLN--Continuação

Em 26 de janeiro de 2012, a “rota de fuga” voltou a ser fechada por decisão da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Bahia. Até a data de conclusão destas informações trimestrais a “rota de fuga” permanecia fechada.

Não houve alteração no contrato desde seu aditivo até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

c) CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART detém o direito de operar e explorar, através de cobrança de pedágio, a concessão outorgada em 16 de março de 2009 pelo estado de São Paulo, representado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo - ARTESP, das rodovias SP-270, SP-225, SP-327 e acessos, com prazo de 30 anos, contados a partir do início das operações, ocorrido em 17 de março de 2009.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustadas anualmente, com data base no mês de julho, pela variação do IPCA do período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

Como contrapartida à concessão outorgada pela ARTESP à CART, foi paga outorga fixa de R\$668.901 e serão realizados investimentos da ordem de R\$2.250.281 para ampliação da rodovia, construção de postos de pesagem, trevos, alças, passarelas, instalação de postos de serviços de atendimento aos usuários, entre outras melhorias.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

c) CART--Continuação

A CART terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, tenha sido devidamente autorizada pelo Poder Concedente, e ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Não houve alteração no contrato desde sua assinatura até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

d) METRÔRIO

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO detém o direito exclusivo de operar e explorar as concessões das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro por meio da venda de passagens, inclusive de viagens integradas com operadoras de outros modais de transporte, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do respectivo Contrato de Concessão e de seus aditivos, esses últimos firmados entre o METRÔRIO e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Além da receita com passagens, o METRÔRIO faz jus a receitas acessórias, dentre as quais, de exploração comercial de espaços disponíveis nas áreas objeto da concessão.

O METRÔRIO é responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário do Rio de Janeiro. Como parte da concessão, o Poder Concedente transferiu ao METRÔRIO a posse dos bens destinados e vinculados à prestação dos serviços, dentre eles: imóveis, trens e demais bens; sendo responsabilidade do METRÔRIO zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

##### d) METRÔRIO--Continuação

Em 27 de dezembro de 2007, o METRÔRIO firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018. A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo METRÔRIO, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte.

O Contrato determinava e o Aditivo manteve o reajuste anual da tarifa unitária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços-Mercado ("IGP-M"), conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

No evento da extinção do contrato de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, bem como direitos e privilégios vinculados à concessão. O METRÔRIO terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos que ele tenha feito ao longo do período em que explorar a respectiva concessão, respeitando os termos do Parágrafo 22º, da Cláusula 17ª do Aditivo.

Não houve alteração no contrato desde seu aditivo até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

e) LAMBRA

A Linea Amarilla S.A.C. - LAMSAC, que o Grupo Invepar detém o controle através da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA, detém contrato de operação e exploração da via expressa denominada Linea Amarilla. O contrato de concessão foi assinado em 12 de novembro de 2009 e tem prazo de 30 anos, sendo outorgado pela *Municipalidad Metropolitana de Lima*, Peru. Nos termos do contrato o prazo de concessão poderá ser renovado por períodos adicionais de até 5 anos e que não excedam a um prazo máximo de 60 anos, desde que não tenham sido aplicadas à LAMSAC, pelo poder concedente, penalidades em valor superior a U\$ 20.000 mil e que a LAMSAC assumira novos compromissos de infraestrutura.

Em 14 de fevereiro de 2013, foi levado ao registro público o Aditivo Contratual ("Aditivo") firmado em 13 de fevereiro de 2013, o qual amplia o prazo da concessão em mais 10 anos, passando a 40 anos, a partir da assinatura do Contrato. Destaque-se, ainda, que, em atendimento ao Contrato, a Concessionária iniciou a percepção das receitas arrecadadas pelas praças de pedágio a partir de 10 de fevereiro de 2013..

Nos termos do contrato a LAMSAC deverá construir, manter e operar a infraestrutura rodoviária do projeto denominado Linea Amarilla, com direito a cobrança da tarifa de pedágio no prazo da concessão.

Nos termos do contrato de concessão a LAMSAC, deverá: retornar ao poder concedente os bens reversíveis, após o termino do contrato de concessão; Explorar e manter a seção 1 do projeto linea amarilla; Construir e explorar a seção 2 do projeto Línea Amarilla; e Construir em até 24 meses após conclusão das obras da seção 2 do projeto Línea Amarilla um corredor para tráfego de ônibus urbanos nas áreas da seção 1 do projeto. Estas obras serão transmitidas ao poder concedente depois de concluídas e a Companhia não receberá nenhuma contrapartida.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, são contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Não houve alteração no contrato desde seu aditivo até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

f) GRU

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - "GRU", que o Grupo Invepar detém o controle através da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - "GRU PAR", detém contrato de operação e exploração do Aeroporto Internacional de Guarulhos na cidade de mesmo nome no estado de São Paulo. O contrato de concessão foi assinado em 14 de junho de 2012 e tem prazo de vigência de 20 anos, sendo outorgado pela Agência Nacional de Aviação Civil. Nos termos do contrato o prazo de concessão poderá ser prorrogado por período adicional de até 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

O objeto do contrato é a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário. A remuneração da concessionária será composta de receitas tarifárias e não-tarifárias, pagas pelos usuários dos serviços sem nenhuma garantia ou pagamento mínimo efetuado pelo poder concedente.

A participação direta da INVEPAR no negócio corresponde a 45,9%, uma vez que:

- a) A Concessionária é formada pelos acionistas (i) Aeroporto de Guarulhos Participações S.A (Acionista Privado), que detém 51% de participação, e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, que detém 49%;
- b) O Acionista Privado é uma sociedade de propósito específico formado pela seguinte composição acionária: INVEPAR com 90% e ACSA com 10%.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

f) GRU--Continuação

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, são contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária.

O início das operações aeroportuárias pela concessionária teve início em 15 de novembro de 2012. Não houve alteração no contrato desde sua assinatura até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

g) CBN

A Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN detém o direito de operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, trechos das rodovias BA 093, BA 512, BA 521, BA 524, BA 526 e BA 535, sistema rodoviário Bahia Norte, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pela AGERBA em 17 de agosto de 2010.

O contrato de concessão tem duração de 25 anos, contados a partir da data da assunção, e a tarifa será reajustada anualmente pelo IPCA. Durante a vigência do contrato estão previstos investimentos da ordem de R\$ 805.000 para ampliação da capacidade de tráfego, implantação de acostamentos, construção de passarelas e adequação de paradas em trechos urbanos, entre outras melhorias.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Não houve alteração no contrato desde sua assinatura até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

##### h) CRT

A Concessionária Rio Teresópolis - CRT detém o direito de explorar mediante cobrança de pedágio, sob forma de concessão não onerosa de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos, não admitida sua prorrogação, salvo nas hipóteses previstas no contrato de concessão, para exploração da Rodovia BR-116/RJ, tendo início no entroncamento com a rodovia BR-40/RJ até Além Paraíba, conforme contrato assinado em 22 de novembro de 1995 com a União, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), atual Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A CRT mantém Convênio Especial de Cooperação Técnica com a ANTT para a realização de serviços, estudos e pesquisas concernentes às diversas áreas da engenharia rodoviária, como também para troca de experiências e informações técnicas com os organismos nacionais e internacionais, em congressos, reuniões técnicas, cursos e desenvolvimento de trabalhos conjuntos. O convênio destina 0,25% da receita prevista no contrato de concessão, sendo anual a sua utilização.

A tarifa básica de pedágio está sujeita aos termos do Contrato de Concessão, sendo reajustada anualmente mediante utilização de fórmula própria, constante do referido contrato, podendo ser revisado em outro momento, de modo a assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

A CRT, até a presente data, tem realizado os investimentos e trabalhos constantes do Contrato de Concessão e do Programa de Exploração da Rodovia (PER) dentro do cronograma físico-financeiro estabelecido pelo DNER, atual ANTT, não prevendo mudanças nesse aspecto.

No programa de Exploração da Rodovia - PER, estão previstos investimentos no montante de R\$ 199.963.

Em 27 de agosto de 2012 foi assinado quarto aditivo ao contrato de concessão, com a adoção do fluxo de caixa marginal para as novas obras (não previstas no PER), além do IPCA em substituição a fórmula paramétrica.

Não houve alteração no contrato desde seu aditivo até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

i) CRA

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. detém o direito de operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes o Complexo Viário e Logístico de SUAPE - Express Way, promovendo o desenvolvimento e a implementação de soluções de integração entre o Porto de SUAPE e as indústrias e acessos rodoviários nele situados. No contrato de concessão estão previstos investimentos da ordem de R\$ 300.000 ao longo dos 35 anos de concessão.

A tarifa básica de pedágio está sujeita aos termos do Contrato de Concessão, sendo reajustada anualmente mediante utilização de fórmula própria, constante do referido contrato, podendo ser revisado em outro momento, de modo a assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, estão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Não houve alteração no contrato desde sua assinatura até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

j) CTO

A Concessionária TransOlimpica S.A. detém o direito de operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes o sistema rodoviário objeto da Concessão, composto pelo trecho a ser construído ligando a Avenida Brasil, no seu entroncamento com a Avenida da Equitação, em Magalhães Bastos, e se estendendo até a Estrada dos Bandeirantes, no seu entroncamento com a Avenida Salvador Allende, em Curicica, incluindo seus acessos e faixas de domínio, edificações, terrenos, benfeitorias e ampliações a serem nele efetuadas.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Contratos de concessão--Continuação

j) CTO--Continuação

O objeto do Contrato é a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de operação, manutenção, monitoramento e realização de melhorias da Ligação Transolímpica nas condições estabelecidas no Contrato, segundo os parâmetros de desempenho e as especificações mínimas estabelecidas no PEC - Programa de Exploração da Concessão. O prazo da concessão será de 35 anos, podendo ser estendido para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

A concessionária é remunerada mediante cobrança de tarifa de pedágio, recebimento de subsídios e receitas extraordinárias de atividades relacionadas à concessão. A tarifa básica de pedágio está sujeita aos termos do Contrato de Concessão, sendo reajustada anualmente mediante utilização de fórmula própria, constante do referido contrato.

O contrato de concessão prevê o pagamento do ativo financeiro pelo Poder Concedente para à Concessionária, valores estes despendidos para a realização das obras de implantação da Ligação Transolímpica. Os custos com obras e intervenções nos bens de poder público, previstos no contrato de concessão, são contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela concessionária. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração da via expressa. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. Não houve alteração no contrato desde sua assinatura até as informações trimestrais em 31 de março de 2013.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	78.525	8.209	101.796	154.855
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	456.686	482.262	707.153	749.889
Debêntures	-	-	136.611	120.563
Outros	-	-	-	-
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>535.211</b>	<b>490.471</b>	<b>945.560</b>	<b>1.025.307</b>
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	-	-	175.609	159.607
Letras financeiras do tesouro (a)	-	-	41.313	97.001
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional (a)	-	-	44.308	43.041
Debênture	-	-	109.240	107.509
Fundos não exclusivos de investimento de renda	-	53.051	-	64.806
Fideicomiso	-	-	176.334	219.422
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>-</b>	<b>53.051</b>	<b>546.804</b>	<b>691.386</b>
	<b>535.211</b>	<b>543.522</b>	<b>1.492.364</b>	<b>1.716.693</b>
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	535.211	490.471	945.560	1.025.307
Aplicação financeira	-	53.051	519.239	444.905
Não circulante				
Aplicação financeira	-	-	27.565	246.481

(a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido da controlada MetrôRio junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim; e consequentemente não são de pronta disponibilidade para Administração da Companhia.

Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

O Grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 85% a 104,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em sua grande maioria, com liquidez imediata.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras --Continuação

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantias referem-se a aplicações das controladas METRÔRIO e CART, as quais estão ou bloqueadas judicialmente ou são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas equivalentes de caixa.

#### 5. Contas a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
		(reapresentado)
Ativo circulante		
Aeronaves (a)	<b>75.736</b>	68.904
Armazenagem (a)	<b>2.526</b>	3.805
Cessão de espaço (a)	<b>74.434</b>	60.926
Valores a receber de pedágio (b)	<b>30.187</b>	24.933
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (c)	<b>5.196</b>	4.487
Valores a receber de bilhetes (d)	<b>2.091</b>	1.030
Outros	<b>910</b>	542
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(5.433)</b>	(3.948)
Total	<b>185.647</b>	160.679
Ativo não circulante		
Governo Estadual (e)	<b>5.609</b>	5.445
Total	<b>5.609</b>	5.445

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRUAIRPORT), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação e armazenagem e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas das controladas LAMSA e CART. O prazo médio de recebimento desses valores é de aproximadamente 30 dias.
- (c) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios) da controlada METRÔRIO.
- (d) Receita com passagens a receber da Fetranspor e integrações
- (e) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro pela controlada METRÔRIO.



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Contas a receber--Continuação

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (reapresentado)
Saldo no início do período	(3.948)	(1.267)
Adições	(1.485)	(6.622)
Reversões	-	3.941
Saldo no fim do período	<b>(5.433)</b>	<b>(3.948)</b>

Em 31 de março de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	<b>Total</b>	<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável</b>	<b>Saldos vencidos</b>				
				<b>&lt; 30 dias</b>	<b>31 - 60 dias</b>	<b>61 - 90 dias</b>	<b>91 - 120 dias</b>	<b>&gt; 120 dias</b>
31 de março de 2013	<b>196.689</b>	<b>(5.433)</b>	<b>184.980</b>	555	413	787	965	8.989
31 de dezembro de 2012	<b>170.072</b>	<b>(3.948)</b>	<b>160.308</b>	414	124	351	486	8.389

#### 6. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (reapresentado)
Materiais auxiliares, de manutenção e bilhetes	17.142	11.561
Adiantamento a fornecedores	7.560	369
Importações em andamento	8.784	4.555
Outros	-	41
Total	<b>33.486</b>	<b>16.526</b>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Impostos, taxas e contribuições

##### a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				(reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social	19.626	21.327	26.689	41.745
PIS e COFINS	138	104	138	104
ISS	-	-	131	126
IRRF	2.459	-	9.506	5.833
IGV*	-	-	13.940	-
Outros	-	-	8	237
Circulante	<b>22.223</b>	21.431	<b>50.412</b>	48.045
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	5.020
IGV*	-	-	8.383	-
Não circulante	-	-	<b>8.383</b>	5.020

\*IGV – Imposto General a las Ventas

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

##### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)

As controladas CART, METRÔRIO, LAMSA, GRU e LAMSAC, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisadas pelo menos anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, as mesmas são revisadas em períodos menores pelas controladas.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

**Notas Explicativas****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Impostos, taxas e contribuições--Continuação**

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (consolidado)  
--Continuação

Natureza	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Prejuízo fiscal	281.741	169.913
Base negativa	101.608	57.920
Excesso amortização outorgas	14.246	13.579
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.873	2.681
Provisão para contingências	4.822	4.507
Ajuste de IFRS	(277.396)	(112.215)
Outros	17.210	16.405
	<b>145.104</b>	<b>152.790</b>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

##### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (consolidado) --Continuação

A Administração da Companhia e das controladas METRÔRIO, CART, LAMSA, GRU e LAMSAC consideram que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

2014	2.137
2015	9.537
2016	25.260
2017	27.107
2018 em diante	81.063
	<u>145.104</u>

##### c) Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	12.654	18.575
PIS e COFINS	-	251	12.310	10.774
ISS	37	-	6.848	7.233
ICMS	-	-	104	374
IRRF	494	821	4.299	5.312
Taxa Agetransp	-	-	898	907
INSS s/terceiros	41	22	3.157	2.092
Outros	36	144	1.104	1.054
Circulante	<u>608</u>	<u>1.238</u>	<u>41.374</u>	<u>46.321</u>
PIS e COFINS	-	-	474	205
Não circulante	-	-	474	205

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

##### d) Imposto de renda e contribuição social no resultado do período

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b> (reapresentado)
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	<b>59.917</b>	(6.774)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<b>(20.372)</b>	2.303
Ajustes no resultado líquido que afetam o período de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2013		
Adições permanentes	<b>(844)</b>	(5.282)
Exclusões permanentes	<b>453</b>	(2.204)
Outros	<b>(447)</b>	2.830
Total dos impostos no resultado	<b>(21.210)</b>	(2.353)

#### 8. Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações trimestrais.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Partes relacionadas--Continuação

Em relação aos mútuos realizados entre controladora e suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

##### a) Composição

			Controladora					
			31/03/2013					
			Ativo		Passivo		Resultado	
Parte relacionada	Transação	Relação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)
LAMSA	Nota de débito	Controlada	1.211	-	131	-	-	-
CART	Nota de débito	Controlada	1.690	-	-	-	2.087	-
CLN	JCP/Nota de débito	Controlada	611	1.244	16	-	-	-
CRT	Dividendos	Controlada	839	-	-	-	-	-
CRA	Mútuo	Controlada	19	-	-	-	14	-
METRORIO	Nota de débito	Controlada	3.706	-	267	-	3.440	-
			<b>8.076</b>	<b>1.244</b>	<b>414</b>	<b>-</b>	<b>5.541</b>	<b>-</b>

			Controladora					
			31/12/2012					
			Ativo		Passivo		Resultado	
Parte relacionada	Transação	Relação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)
LAMSA	Nota de débito	Controlada	1.674	-	136	-	7.714	(304)
CART	Nota de débito	Controlada	440	-	70	-	5.504	-
CBN	Diversos	Controlada	-	-	14	-	-	-
CLN	JCP/Nota de débito	Controlada	6	1.244	-	-	3.187	-
METRORIO	Nota de débito	Controlada	2.451	-	400	-	50.420	-
LAMBRA	Nota de débito	Controlada	1.135	-	-	-	-	-
CRA	Diversos	Controlada	10	-	-	-	75	-
GRU	Nota de débito	Controlada	14.713	-	-	-	-	-
			<b>20.429</b>	<b>1.244</b>	<b>620</b>	<b>-</b>	<b>66.900</b>	<b>(304)</b>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Partes relacionadas--Continuação

##### a) Composição--Continuação

				Consolidado				
				31/03/2013				
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)
Construtora OAS Ltda.	Adiantamento/intangível	Acionista direto	77.074	108.710	16.498	-	-	(44.217)
			<u>77.074</u>	<u>108.710</u>	<u>16.498</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(44.217)</u>

				Consolidado				
				31/12/2012				
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas	(Despesas)
Construtora OAS Ltda.	Adiantamento/intangível	Acionista direto	93.174	156.706	43.516	-	-	(171.512)
			<u>93.174</u>	<u>156.706</u>	<u>43.516</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(171.512)</u>

##### b) Sumário das transações entre partes relacionadas

- i. O MetrôRio firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da futura estação metroviária Uruguai. O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$147.563, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. O valor dos serviços em 31 de março de 2013 totalizam R\$ 74.722 (R\$ 70.073 em 31 de dezembro de 2012).
- ii. Em 31 de maio de 2010, a LAMSA adiantou o montante de R\$ 20.089 à Construtora OAS Ltda., para a execução de obras civis e melhorias na via, referente ao 11º termo aditivo do contrato de concessão. O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de 2 anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$ 211.412, devendo os pagamentos serem realizados mensalmente, abatendo do valor adiantado. Em 31 de dezembro de 2012, o valor adiantado foi totalmente compensado.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Partes relacionadas--Continuação

##### b) Sumário das transações entre partes relacionadas--Continuação

- iii. Em 15 de março de 2010 o MetrôRio efetuou emissão privada de debêntures, que foram integralmente subscritas pela Invepar. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, foram liquidadas as debêntures e o montante correspondente foi aplicado no aumento do capital social do MetrôRio, no valor de R\$ 514.160.
- iv. Em 06 de janeiro de 2012, a CART firmou contrato de mútuo com a Invepar no montante de R\$30.000. Este contrato possuía o vencimento em 30 dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados pro rata die. Em 16 de fevereiro de 2012 essa operação foi liquidada
- v. Em 05 de março de 2012, o MetrôRio firmou contrato de mútuo com a Invepar no montante de R\$100.000. Este contrato possuía o vencimento em treze dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados pro rata die. O contrato foi totalmente quitado em 01 de junho de 2012.
- vi. Em 21 de junho de 2012, a controlada CRA contratou junto a seus acionistas, OTP e Invepar, contrato de mútuo no montante de R\$ 30.000, igualmente divididos entre sócias, R\$ 15.000 cada uma, que será sacado em parcelas a critério exclusivo da CRA. O prazo de vencimento do saldo total do contrato terminará em 12 de setembro de 2012, que será corrigido pelo CDI + 0,20% a.m. Os saldos referentes a este mútuo foram totalmente quitados.
- vii. Em 31 de julho de 2012 o MetrôRio efetuou emissão de debêntures no montante de R\$ 154.170, adquiridas pela Linha Amarela S.A..



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Partes relacionadas--Continuação

##### b) Sumário das transações entre partes relacionadas--Continuação

- viii. O valor de adiantamento a Construtora OAS Ltda. no valor total de R\$ 249.880, refere-se a execução de obras de construção sobre o regime de empreitada global, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurados mensalmente. Desse montante adiantado, temos R\$ 211.571 pela VPR; R\$ 13.667 pela CBN; R\$ 23.162 pela CTO e R\$ 1.480 pela CRA.

#### Remuneração da administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora		
	Diretoria	31/03/2013 Conselhos	Total
Pró-labore	616	288	904
Encargos	123	58	181
Benefícios	92	-	92
Total	831	346	1.177

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Partes relacionadas--Continuação

Composição	Controladora		
	31/03/2012		
	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	507	193	700
Encargos	101	39	140
Benefícios	78	-	78
Total	686	232	918

A Companhia, assim como suas controladas, não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

A Companhia e suas controladas não possuem planos de opção de ações para seus executivos e empregados de qualquer nível. A Companhia não concede benefícios pós emprego.

## Notas Explicativas

**Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Investimentos**Controladora

As participações em controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data-base.

Investida	Participação %	Quantidade de ações em		Saldos em				Saldos em 31/03/2013		
		31/03/2013	31/12/2012 (representado)	Investimentos	Integralização	Amortização	Equivalência patrimonial		Ajustes de conversão	Outros
LAMSA	99,99	51.927.409	103.854.827	136.294	-	-	20.088	-	-	156.382
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	49.760	-	-	2.209	-	-	51.969
CART	99,99	513.484.978	513.484.978	567.252	-	-	(19.274)	-	(50)	547.928
METRÓRIO	99,99	1.446.898.779	-	1.245.680	-	-	8.565	-	-	1.254.245
CBN	50,00	57.500.000	-	33.211	12.500	-	(756)	-	-	44.955
CRT	24,91	17.992	-	65.974	-	(1.087)	3.626	-	-	68.513
CRA	50,00	43.378.000	3.546	25.692	13.378	-	(1.287)	-	-	37.783
LAMBRA	99,99	143.641.521	-	924.126	-	-	14.130	(6.803)	-	931.453
GRUPAR	90,00	16.849.896.819	-	156.871	-	-	7.795	-	-	164.666
CTO	33,34	13.926.118	-	15.667	3.967	-	(253)	-	-	19.381
PEX	99,99	1.350.000	-	1.324	-	-	199	-	-	1.523
METROBARRA	99,99	60.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-
				<b>3.221.851</b>	<b>29.845</b>	<b>(1.087)</b>	<b>35.042</b>	<b>(6.803)</b>	<b>(50)</b>	<b>3.278.798</b>

(a) As informações sobre transações com partes relacionadas e aquisição de novos investimentos estão detalhadas na notas explicativas 8 e 12, respectivamente.

(b) Um sumário das operações e atividades das investidas está incluído na nota explicativa 3.

## Notas Explicativas

**Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Investimentos--Continuação****Controladora--Continuação**

Investida	Participação %	Quantidade de ações em		Saldos em 31/12/2011	Investimentos	Integralização	Amortização	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Outros	Saldos em 31/12/2012 (reapresentado)
		Ordinárias	Preferenciais									
LAMSA	99,99	51.927.409	103.854.827	116.332	-	-	-	(72.490)	92.452	-	-	136.294
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	45.416	-	-	-	-	4.344	-	-	49.760
CART	99,99	513.484.978	513.484.978	518.021	90.000	-	-	-	(40.567)	-	(202)	567.252
METRÓRIO	99,99	1.446.898.779	-	650.989	594.161	-	-	-	530	-	-	1.245.680
CBN	50,00	45.000.000	-	28.006	6.000	-	-	-	(795)	-	-	33.211
CRT	24,91	17.992	3.546	64.784	-	(4.346)	-	(6.515)	12.051	-	-	65.974
CRA	50,00	30.000.000	-	29.986	-	-	-	-	(4.294)	-	-	25.692
LAMBRA	99,99	143.641.521	-	-	898.534	-	-	-	(9.353)	34.945	-	924.126
GRUPAR	90,00	16.849.896.819	-	-	168.508	-	-	-	(11.637)	-	-	156.871
CTO	33,34	13.926.118	-	-	16.427	-	-	-	(760)	-	-	15.667
PEX	99,99	1.350.000	-	-	1.350	-	-	-	(26)	-	-	1.324
METROBARRA	99,99	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
				1.453.534	1.774.980	(4.346)	(79.005)	41.945	34.945	(202)		3.221.851

## Notas Explicativas

**Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Investimentos--Continuação****a) Informações sobre os investimentos da controladora****a.1) Outras informações sobre as controladas**

	LAMISA		CLN (*)		CART		METRÓRIO		LAMBRA	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo	595.970	574.370	97.987	95.135	1.927.159	1.942.186	2.736.706	2.595.467	1.005.675	948.940
Passivo	439.588	433.076	41.191	40.752	1.354.468	1.380.221	1.482.461	1.349.788	750.124	700.714
Patrimônio líquido	156.382	138.294	56.796	54.383	542.691	561.965	1.254.245	1.245.679	255.551	248.226
Capital social	54.118	54.118	31.394	31.394	715.000	715.000	1.344.160	1.344.160	213.842	213.842
Resultado do período (**)	20.087	92.452	2.412	4.747	(19.274)	(40.567)	6.966	530	14.129	(9.353)

  

	CBN (*)		CRT (*)		CRA (*)		GRUPAR (*)		CTO (*)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo	497.336	473.700	209.856	199.852	155.003	121.371	12.757.498	12.747.593	115.973	116.596
Passivo	407.423	392.276	89.487	90.580	79.436	69.987	12.398.752	12.405.831	57.835	69.602
Patrimônio líquido	89.913	66.424	120.369	109.272	75.567	51.384	358.746	341.762	58.138	46.994
Capital social	115.000	90.000	54.400	54.400	88.756	60.000	353.332	543.315	61.170	49.270
Resultado do período (**)	(1.511)	(1.590)	14.553	48.379	(2.575)	(8.587)	16.983	(11.570)	(796)	(2.276)

**PEX METROBARRA**

	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo	12.559	1.324	1	1
Passivo	11.036	-	-	-
Patrimônio líquido	1.523	1.324	1	1
Capital social	1.350	1.350	1	1
Resultado do período	199	(26)	-	-

(\*) As informações acima de cada Companhia não levam em consideração o percentual de participação da INVEPAR.  
(\*\*) Resultado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 31 de março 2012

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

##### b) MetrôRio

Em 31 de março de 2013, o MetrôRio apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 298.727 (capital circulante líquido negativo de R\$ 186.791 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da controlada MetrôRio entende que, a partir dos investimentos que estão sendo efetuados para a expansão do sistema metroviário, construção da estação Uruguai, já iniciada, aquisições de 19 novas composições (114 carros metrô), todas já entregues para serviço comercial, certamente haverá um aumento significativo no número de passageiros pagantes, o que aumentará a geração de caixa operacional e permitirá o pagamento dos passivos.

Adicionalmente, a Administração da Companhia e da controlada MetrôRio têm atuado ativamente na avaliação e substituição das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, a Companhia efetuará o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da Companhia.

##### b1) Aportes de capital

Em 02 de março de 2012, a INVEPAR subscreveu e integralizou na controladas MetrôRio R\$ 80.000, mediante a emissão de 90.014.070 ações ordinárias, ao valor de R\$ 0,888749946 (valor em reais) por ação.

Em 29 de junho de 2012, a INVEPAR integralizou R\$ 514.160, mediante a emissão de 598.769.564 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

c) CART

Em 31 de março de 2013, a CART apresenta capital circulante líquido positivo de R\$ 275.775 (capital circulante líquido positivo de R\$ 308.001 em 31 de dezembro de 2012).

c1) Aportes de capital

Em 30 de abril de 2012 a Invepar subscreveu e integralizou na CART R\$55.000, mediante emissão de 481.338.902 ações ordinárias e 481.338.902 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, os quais foram subcritos e integralizados em 17 de julho de 2012.

Em 31 de agosto de 2012, a Invepar subscreveu na CART o montante de R\$ 35.000, mediante a emissão de 32.146.076 ações ordinárias e 32.146.076 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, integralizado em 28 de setembro de 2012.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

d) LAMSA

Em 31 de março de 2013, a LAMSA apresenta capital circulante líquido positivo no montante de R\$ 44.188 (capital circulante líquido positivo de R\$ 19.549 em 31 de dezembro de 2012).

e) CBN

Em 31 de março de 2013, a CBN apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 42.909 (capital circulante líquido negativo de R\$ 36.332 em 31 de dezembro de 2012). principalmente em virtude da emissão de debêntures, bem como da contratação de empréstimo na modalidade conta garantida e ainda obrigações com o consórcio construtor.

Os planos da administração para a equalização do capital circulante líquido incluem a captação de empréstimos de longo prazo já contratados e efetivados junto a instituições financeiras de primeira linha conforme detalhado a seguir: (i) Liberação de recursos provenientes do 2º ciclo de financiamentos já assinados e contratados ainda em dezembro de 2012, junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") e à Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. ("Desenbahia"); e (ii) assinatura da escritura da 2ª emissão de debêntures, ocorrida também em dezembro de 2012. A administração conta ainda, caso necessário, com garantia de aporte de recursos por parte dos seus acionistas para fazer face aos compromissos de curto prazo.



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

##### e) CBN -- Continuação

##### e1) Aportes de capital

Em 8 de maio 2012, a Invepar subscreveu e integralizou na CBN o montante de R\$ 2.000 mediante a emissão de 2.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreram de forma proporcional à participação de cada acionista.

Em 8 de agosto 2012, a Invepar subscreveu e integralizou na CBN o montante de R\$ 4.000 mediante a emissão de 4.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreram de forma proporcional à participação de cada acionista.

Em 27 de fevereiro de 2013, a Invepar subscreveu e integralizou na CBN o montante de R\$ 12.500, mediante a emissão de 12.500.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreu de forma proporcional à participação de cada acionista.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

f) CRT

Em 31 de março de 2013, a CRT apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 2.539 (capital circulante líquido negativo de R\$ 4.150 em 31 de dezembro de 2012) em função do elevado volume de investimentos realizados para atender o PER (Terceira Faixa da Serra, Rua Lateral de Parada Modelo, Implantação da Balança Fixa, Contêntores diversas e Construções de Passarelas) somado à captação de empréstimo - BNDES Automático – com vencimento a partir de julho de 2013.

A CRT está estudando junto ao mercado opções de financiamento de longo prazo para obras, que por ventura, não venham a ser cobertas pelo seguro, uma vez que os danos estimados preliminarmente superam o valor da apólice. A CRT poderá reduzir temporariamente seu fluxo de dividendos e remuneração das debêntures de sua emissão para atender eventuais necessidades de caixa decorrentes da regulação do sinistro citado acima. A indenização do seguro foi realizada em dezembro de 2012.

g) CRA

Em 31 de março de 2013, a CRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 5.213 (capital circulante líquido negativo de R\$ 1.597 em 31 de dezembro de 2012), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida junto à Construtora Norberto Odebrecht ("CNO") e a Construtora OAS para execução das obras civis e demais serviços necessários à implantação do sistema viário descrito no Contrato de Concessão.

Dando continuidade aos objetivos estratégicos com foco na governança corporativa, a administração da CRA vem adotando medidas para suprir a insuficiência de capital de giro, através de contrato de mútuo firmado em janeiro de 2013, no valor pré-aprovado de até R\$ 20 milhões com cada acionista.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

##### g) CRA -- Continuação

###### g.1) Proposta vencedora

Em 14 de abril de 2011, o Consórcio SUAPE Rodovias, integrado pela INVEPAR e pela Odebrecht Transport Participações S.A., em iguais participações, apresentou proposta vencedora da licitação promovida pelo Governo do Estado de Pernambuco, nos termos do Edital de Concessão nº 001/2010, para a operação, manutenção e exploração, por meio da cobrança de pedágio do Complexo Viário e Logístico de SUAPE - Express Way, promovendo o desenvolvimento e implementação de soluções de integração entre o Porto de SUAPE e as indústrias e acessos rodoviários nele situados, onde ocorrerão investimentos da ordem de R\$ 300.000 ao longo dos 35 anos de concessão.

###### g.2) Aportes de capital

Em 11 de março de 2013, a Invepar subscreveu e integralizou na CRA o montante de R\$ 13.378, mediante a emissão de 13.378.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreu de forma proporcional à participação de cada acionista.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

##### h) GRU PAR

Em 31 de março de 2013, a GRU PAR consolidado apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 886.435 (capital circulante líquido negativo de R\$ 662.005 em 31 de dezembro de 2012), devido, principalmente, ao reconhecimento da dívida junto à União.

##### h.1) Proposta vencedora

Em 06 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - "GRU" da qual o Consorcio INVEPAR - ACSA, através da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - "GRU PAR", possui 51% (sendo 90% da INVEPAR e 10% da ACSA) e 49% são detidos pela Infraero, conforme o edital da licitação.

A concessão terá prazo de 20 anos e além dos investimentos requeridos, o consórcio se comprometeu a pagar através da GRU o montante de R\$16.213.000, que será atualizado pelo IPCA e amortizado anualmente pelo período da concessão (20 anos). Cabe à INVEPAR o montante de R\$ 7.457.980, proporcional à sua participação no capital da GRU.

O resultado do leilão foi homologado no dia 09 de abril de 2012 pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC. A GRU assumiu o controle e operação da concessão em 14 de novembro de 2012.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

##### h) GRU PAR -- Continuação

###### h.2) Aporte de capital

Em 25 de abril de 2012 a INVEPAR subscreveu na GRU PAR, 9.000 ações ordinárias e nominativas, no valor total de R\$ 9, tendo integralizado 1.000 (mil) ações ordinárias e nominativas, no valor total de R\$ 1.

Em 21 de maio de 2012 a INVEPAR subscreveu e integralizou na GRUPAR 3.125.787.819 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, na proporção de sua participação na controlada, aumentando em R\$ 31.258.

Em 18 de setembro de 2012 a INVEPAR subscreveu e integralizou na GRUPAR 13.724.100 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, na proporção de sua participação na controlada, aumentando em R\$ 137.241.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

i) LAMBRA

Em 31 de março de 2013, a LAMBRA consolidado apresentou um capital circulante líquido positivo de R\$ 183.571 (capital circulante líquido positivo de R\$ 5.857 em 31 de dezembro de 2012).

i.1) Proposta vencedora

Em 21 de março de 2012, a Invepar passou a ser controladora da V.P.R. Brasil Participações S.A. ("VPR") com 100% do capital social da mesma, por meio da subscrição e integralização de ações da OAS S.A. que era a única titular das ações representativas do patrimônio da VPR (Vide Nota 10).

A Invepar herdou da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA"), que por sua vez, já havia adquirido o controle, ainda em 2010, da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 40 anos.

Em 14 de fevereiro de 2013, foi levado ao registro público o Aditivo Contratual ("Aditivo") firmado em 13 de fevereiro de 2013, o qual amplia o prazo da concessão em mais 10 anos, passando a 40 anos, a partir da assinatura do Contrato. Destaque-se, ainda, que, em atendimento ao Contrato, a Concessionária iniciou a percepção das receitas arrecadadas pelas praças de pedágio a partir de 10 de fevereiro de 2013.

i.2) Aporte de capital

Em 6 de dezembro de 2012, a INVEPAR subscreveu e integralizou na LAMBRA 70.200.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, aumentando sua participação em R\$ 70.200.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

##### j) CTO

Em 31 de março de 2013, a CTO apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 10.565 (capital circulante líquido negativo de R\$ 16.595 em 31 de dezembro de 2012), devido, principalmente, ao reconhecimento da dívida junto ao poder concedente.

##### j.1) Proposta vencedora

Em 20 de abril de 2012 foi constituída a Concessionária TransOlimpica S.A. que será a empresa responsável pela implantação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, e realização de melhorias do corredor viário expresso denominado Ligação Transolímpica, que ligará as regiões da Avenida Brasil, em Magalhães Bastos, à Avenida Salvador Allende, em Jacarepaguá, estando sua implantação está prevista no Plano Olímpico da Rio 2016, pois fará conexão entre os centros olímpicos da Barra da Tijuca e de Deodoro.

Em 26 de abril de 2012, foi celebrado o Contrato de Concessão da Ligação Transolímpica entre a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro na qualidade de Poder Concedente e a Concessionária TransOlimpica S.A., nos termos do Edital de Concorrência Pública nº 44/2011 da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

##### j) CTO--Continuação

###### j.2) Aportes de capital

Em 20 de abril de 2012 a INVEPAR subscreveu o montante de R\$ 4.001 na forma de 4.000.800 ações ordinárias, na proporção de sua participação na controlada em conjunto, integralizando imediatamente 10% deste valor.

Em 5 de junho de 2012 a INVEPAR subscreveu e integralizou o montante de R\$6.925 na forma de 6.924.718 ações ordinárias, na proporção de sua participação na controlada em conjunto, totalizando R\$10.926.

Em 31 de agosto de 2012 a INVEPAR subscreveu e integralizou o montante de R\$3.001 na forma de 3.000.600 ações ordinárias, na proporção de sua participação na controlada em conjunto, totalizando R\$9.000.

Em 14 de dezembro de 2012, a INVEPAR subscreveu 8.668.400 ações ordinárias, com valor correspondentes a R\$ 8.664 e integralizou 2.500.500 ações em moeda corrente nacional, correspondente a R\$ 2.500.

Foi efetuada a integralização de capital em espécie nos montantes de R\$ 1.267, R\$ 1.167 e R\$ 1.534, em 31/01/2013, 25/02/2013 e 26/03/2013, respectivamente.



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos--Continuação

k) PEX

Em 31 de março de 2013, a PEX apresentou um capital circulante líquido positivo de R\$ 732 (capital circulante líquido positivo de R\$ 464 em 31 de dezembro de 2012).

Em 6 de julho de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR.

A nova empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações. O prazo de duração da PEX S.A. é por período indeterminado.

No ato de sua constituição, a INVEPAR subscreveu R\$ 1.350 como seu capital social inicial, na forma de 1.350.000 ações ordinárias, tendo sido integralizados R\$ 135 na mesma data, e o restante no quarto trimestre de 2012.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Combinação de negócios

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012 os acionistas deliberaram a incorporação por parte da Invepar da VPR Brasil Participações S.A. ("VPR"), com a emissão de 17.429.354 novas ações ordinárias e 34.858.708 novas ações preferenciais.

A Invepar herdou da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA"), que por sua vez, já havia adquirido o controle, ainda em 2010, da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 06 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Considerando o valor correspondente ao patrimônio líquido contábil da LAMBRA (R\$ 396.633 em 21 de março de 2012, data da incorporação da VPR (única acionista da Lambra) pela INVEPAR) e o valor justo de seus ativos e passivos na aplicação das disposições emanadas do Pronunciamento Técnico - CPC 15 - Combinação de negócios (IFRS 3) o montante de R\$ 432.539 foi alocado em direito de concessão, como assim concluiu o laudo de avaliação emitido por empresa especializada contratada para a mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Com esta transação o Grupo dá início a sua internacionalização e aumenta seu *portfólio* de concessões rodoviárias. Desde a data da combinação de negócios a LAMBRA contribuiu para o Grupo com prejuízo antes dos impostos de R\$ 12.564.

Não há contraprestação contingente relacionada a esta combinação de negócios. Os custos relacionados a esta transação foram considerados imateriais para as demonstrações financeiras tomadas como um todo e foram reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias; (ii) mobilidade urbana; (iii) aeroportos; e (iv) holding.

A Companhia possui relatórios gerenciais que permitem segregar de forma confiável as receitas, custos e resultados por segmento.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, são as seguintes:

	31/03/2013					Consolidado
	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações	
Receita líquida de serviços	139.212	127.090	286.866	-	-	553.168
Receita líquida de construção	75.080	4.995	247.765	-	-	327.840
Receita total	<b>214.292</b>	<b>132.085</b>	<b>534.631</b>	-	-	<b>881.008</b>
Custo de serviços prestados	(57.622)	(81.923)	(182.898)	-	-	(322.443)
Custo de construção	(74.919)	(4.734)	(240.805)	-	-	(320.458)
Lucro bruto	<b>81.751</b>	<b>45.428</b>	<b>110.928</b>	-	-	<b>238.107</b>
Despesas gerais e administrativas	(25.482)	(24.723)	(81.147)	(15.898)	-	(147.250)
Equivalência patrimonial	-	-	-	35.042	(33.709)	1.333
Outras receitas (despesas) operacionais	9.374	462	-	-	-	9.836
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	<b>65.642</b>	<b>21.167</b>	<b>29.781</b>	<b>19.144</b>	<b>(33.709)</b>	<b>102.026</b>
Receitas financeiras	14.353	12.000	3.490	10.236	(1.302)	38.777
Despesas financeiras	(54.678)	(19.917)	(7.527)	(66)	1.302	(80.886)
Resultado antes dos impostos	<b>25.318</b>	<b>13.250</b>	<b>25.744</b>	<b>29.314</b>	<b>(33.709)</b>	<b>59.917</b>
Imposto de renda e contribuição social	(7.765)	(4.684)	(8.761)	-	-	(21.210)
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	<b>17.553</b>	<b>8.566</b>	<b>16.983</b>	<b>29.314</b>	<b>(33.709)</b>	<b>38.707</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(8.322)	-	(1.071)	(9.393)
Resultado líquido do exercício	<b>17.553</b>	<b>8.566</b>	<b>8.661</b>	<b>29.314</b>	<b>(34.780)</b>	<b>29.314</b>
Informações suplementares						
Depreciação e amortização	(23.013)	(23.995)	(103.879)	(1.381)	-	(152.268)
Provisão para Manutenção	(5.310)	-	-	-	-	(5.310)
Adição de Imobilizado	6.504	16.546	1.374	-	-	24.424
Adição de Intangível	121.166	16.114	337.559	1.195	-	476.034
Capitalização de resultado financeiro no Intangível	-	7.034	255.586	-	-	262.620
Margem de construção	162	261	6.959	-	-	7.382

**Notas Explicativas****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Informações por segmento de negócios -- Continuação**

Balço patrimonial em 31 de março de 2013

	<b>Rodovias</b>	<b>Mobilidade Urbana</b>	<b>Aeroportos</b>	<b>Holding</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
Ativo						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	174.112	176.265	59.972	535.211	-	945.560
Aplicações financeiras	433.618	85.621	-	-	-	519.239
Créditos a receber	30.909	2.961	151.777	-	-	185.647
Estoques	1.175	27.100	5.211	-	-	33.486
Impostos a recuperar	21.588	5.251	1.350	22.223	-	50.412
Debêntures	5.849	-	-	-	(5.849)	-
Adiantamento a fornecedores	5.055	21.559	7.949	309	-	34.872
Partes relacionadas	21.390	474	-	8.076	(29.940)	-
Outros	3.300	13	-	4	-	3.317
	<u>696.996</u>	<u>319.244</u>	<u>226.259</u>	<u>565.823</u>	<u>(35.789)</u>	<u>1.772.533</u>
Ativo não circulante						
Aplicações financeiras	1.779	25.786	-	-	-	27.565
Créditos a receber	-	5.609	-	-	-	5.609
Impostos a recuperar	8.383	-	-	-	-	8.383
Impostos diferidos ativos	89.362	66.418	-	-	-	155.780
Debêntures	154.170	-	-	-	(154.170)	-
Depósitos judiciais	6.452	48.145	-	200	-	54.797
Investimentos	145	-	-	3.278.798	(3.108.166)	170.777
Imobilizado	45.526	212.159	15.642	2.779	-	276.106
Intangível	2.636.528	2.059.346	12.769.786	15.469	681.138	18.162.267
Outros	9	-	-	1.245	(1.244)	10
	<u>2.942.354</u>	<u>2.417.463</u>	<u>12.785.428</u>	<u>3.298.491</u>	<u>(2.714.548)</u>	<u>18.861.294</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>3.639.350</u></b>	<b><u>2.736.707</u></b>	<b><u>13.011.687</u></b>	<b><u>3.864.314</u></b>	<b><u>(2.750.337)</u></b>	<b><u>20.633.827</u></b>

**Notas Explicativas****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Informações por segmento de negócios -- Continuação**

Balço patrimonial em 31 de março de 2013 -- Continuação

	<b>Rodovias</b>	<b>Mobilidade Urbana</b>	<b>Aeroportos</b>	<b>Holding</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante						
Fornecedores	10.682	29.065	114.656	4.697	(804)	158.296
Empréstimos e financiamentos	73.348	209.314	1.430	-	-	284.092
Debêntures	24.015	115.504	-	-	(5.849)	133.670
Impostos a recolher	15.896	9.008	15.862	608	-	41.374
Obrigações com empregados e administradores	12.287	23.726	7.404	10.278	-	53.695
Concessão de serviço público	628	217.447	896.655	-	-	1.114.730
Adiantamentos de clientes	8.044	2.271	-	-	-	10.315
Dividendos e JSCP	-	-	-	1.511	-	1.511
Partes relacionadas	42.016	3.706	-	414	(29.136)	17.000
Outros	8.451	600	37.878	-	-	46.929
	<b>195.367</b>	<b>610.641</b>	<b>1.073.885</b>	<b>17.508</b>	<b>(35.789)</b>	<b>1.861.612</b>
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.102.527	658.381	450.000	-	-	2.210.908
Debêntures	1.097.493	154.170	-	-	(154.170)	1.097.493
Impostos a recolher	264	210	-	-	-	474
Impostos diferidos passivos	7.812	-	2.864	-	-	10.676
Concessão de serviço público	145.208	47.905	11.126.189	-	-	11.319.302
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	1.242	11.154	-	-	-	12.396
Receita diferida	49.227	-	-	-	-	49.227
Provisão para manutenção	25.844	-	-	-	-	25.844
Outros	1.423	-	-	-	(1.244)	179
	<b>2.431.040</b>	<b>871.820</b>	<b>11.579.053</b>	<b>-</b>	<b>(155.414)</b>	<b>14.726.499</b>
Total do passivo	<b>2.626.407</b>	<b>1.482.461</b>	<b>12.652.938</b>	<b>17.508</b>	<b>(191.203)</b>	<b>16.588.111</b>
Patrimônio líquido	1.012.943	1.254.246	182.963	3.846.806	(2.450.152)	3.846.806
Participação dos não controladores	4.828	-	194.081	-	-	198.910
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>3.644.178</b>	<b>2.736.707</b>	<b>13.029.983</b>	<b>3.864.314</b>	<b>(2.641.355)</b>	<b>20.633.827</b>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Informações por segmento de negócios -- Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2012, são as seguintes:

	31/03/2012 (reapresentado)				Consolidado
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Holding	Eliminações	
Receita líquida de serviços	108.168	126.404	-	-	234.572
Receita líquida de construção	33.509	22.881	-	-	56.390
Receita total	141.677	149.285	-	-	290.962
Custo de serviços prestados	(50.390)	(82.243)	-	-	(132.633)
Custo de construção	(33.178)	(22.402)	-	-	(55.580)
Lucro bruto	58.109	44.640	-	-	102.749
Despesas gerais e administrativas	(19.074)	(16.907)	(15.084)	-	(51.065)
Equivalência patrimonial	-	-	11.380	(9.525)	1.855
Outras receitas (despesas) operacionais	74	(1.716)	37	-	(1.605)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	39.109	26.017	(3.667)	(9.525)	51.934
Receitas financeiras	1.685	52.445	27.814	(21.304)	60.640
Despesas financeiras	(25.949)	(81.264)	(33.439)	21.304	(119.348)
Resultado antes dos impostos	14.845	(2.802)	(9.292)	(9.525)	(6.774)
Imposto de renda e contribuição social	(1.685)	(668)	-	-	(2.353)
Correntes	(11.704)	-	-	-	(11.704)
Diferidos	10.019	(668)	-	-	9.351
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	13.160	(3.470)	(9.292)	(9.525)	(9.127)
Atribuível aos acionistas não controladores	(165)	-	-	-	(165)
Resultado líquido do exercício	12.995	(3.470)	(9.292)	(9.525)	(9.292)
Informações suplementares					
Depreciação e amortização	17.832	26.791	1.361	-	45.984
Provisão para Manutenção	(1.028)	-	-	-	(1.028)
Adição de Imobilizado	2.123	10.423	102	-	12.648
Adição de Intangível	43.397	29.650	365	-	73.412
Capitalização de resultado financeiro no Intangível	3.722	4.415	-	-	8.137
Margem de construção	331	479	-	-	810

**Notas Explicativas****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Informações por segmento de negócios -- Continuação**

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2012

	<u>Rodovias</u>	<u>Mobilidade Urbana</u>	<u>Aeroportos</u>	<u>Holding</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	204.122	18.135	312.579	490.471	-	1.025.307
Aplicações financeiras	251.812	140.042	-	53.051	-	444.905
Créditos a receber	25.395	1.649	133.635	-	-	160.679
Estoques	1.021	15.464	41	-	-	16.526
Impostos a recuperar	20.731	5.157	726	21.431	-	48.045
Debêntures	2.429	-	-	-	(2.429)	-
Adiantamento a fornecedores	3.344	9.807	6.891	400	-	20.442
Partes relacionadas	1.052	400	-	20.429	(21.881)	-
Outros	4.704	5.139	-	15.131	(19.087)	5.887
	<u>514.610</u>	<u>195.793</u>	<u>453.872</u>	<u>600.913</u>	<u>(43.397)</u>	<u>1.721.791</u>
Ativo não circulante						
Aplicações financeiras	221.174	25.307	-	-	-	246.481
Créditos a receber	-	5.445	-	-	-	5.445
Impostos a recuperar	5.020	-	-	-	-	5.020
Impostos diferidos ativos	85.854	69.077	5.897	-	-	160.828
Debêntures	154.170	-	-	-	(154.170)	-
Depósitos judiciais	3.507	42.592	-	200	-	46.299
Investimentos	145	-	-	3.221.851	(3.081.309)	140.687
Imobilizado	42.519	203.085	14.602	2.990	-	263.196
Intangível	2.534.947	2.054.168	12.273.226	14.307	681.188	17.557.836
Outros	9	-	-	1.244	(1.253)	-
	<u>3.047.345</u>	<u>2.399.674</u>	<u>12.293.725</u>	<u>3.240.592</u>	<u>(2.555.544)</u>	<u>18.425.792</u>
Total do ativo	<b><u>3.561.955</u></b>	<b><u>2.595.467</u></b>	<b><u>12.747.597</u></b>	<b><u>3.841.505</u></b>	<b><u>(2.598.941)</u></b>	<b><u>20.147.583</u></b>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Informações por segmento de negócios -- Continuação

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 -- Continuação

	Rodovias	Mobilidade e Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante						
Fornecedores	6.892	36.651	152.656	6.317	(27)	202.489
Empréstimos e financiamentos	56.796	54.290	603	-	-	111.689
Debêntures	4.495	2.429	-	-	(2.429)	4.495
Impostos a recolher	22.566	8.854	13.663	1.238	-	46.321
Obrigações com empregados e administradores	9.790	19.874	2.298	7.524	-	39.486
Concessão de serviço público	652	255.330	935.854	-	-	1.191.836
Adiantamentos de clientes	12.355	2.252	-	-	-	14.607
Dividendos	15.113	-	-	1.511	(15.113)	1.511
Partes relacionadas	25.687	2.451	14.713	620	(25.837)	17.634
Outros	29.574	453	36.688	-	-	66.715
	183.920	382.584	1.156.475	17.210	(43.406)	1.696.783
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.117.980	646.504	450.000	-	-	2.214.484
Debêntures	1.080.386	261.701	-	-	(154.170)	1.187.917
Impostos a recolher	-	205	-	-	-	205
Impostos diferidos passivos	8.038	-	-	-	-	8.038
Concessão de serviço público	96.707	47.628	10.799.355	-	-	10.943.690
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	1.124	11.166	-	-	-	12.290
Receita diferida	49.714	-	-	-	-	49.714
Provisão para manutenção	20.534	-	-	-	-	20.534
Outros	1.360	-	-	-	(1.244)	116
	2.375.843	967.204	11.249.355	-	(155.414)	14.436.988
Total do passivo	2.559.763	1.349.788	12.405.830	17.210	(198.820)	16.133.771
Patrimônio líquido						
Capital social	1.015.704	1.344.160	187.231	3.351.958	(2.547.095)	3.351.958
Reserva de capital	17.170	-	-	432.539	(17.170)	432.539
Resultado acumulado exercícios anteriores	(115.334)	(99.011)	-	(18.220)	214.345	(18.220)
Resultado do exercício	32.172	530	(12.928)	24.584	(19.774)	24.584
Dividendos adicionais a distribuir	(5.987)	-	-	(1.511)	5.987	(1.511)
Ajuste acumulado de conversão	46.572	-	-	34.945	(46.572)	34.945
Reserva de lucros	11.895	-	-	-	(11.895)	-
	1.002.192	1.245.679	174.303	3.824.295	(2.422.174)	3.824.295
Participação dos não controladores	-	-	167.464	-	22.053	189.517
Total do patrimônio líquido	1.002.192	1.245.679	341.767	3.824.295	(2.400.121)	4.013.812
Total do passivo e patrimônio líquido	3.561.955	2.595.467	12.747.597	3.841.505	(2.598.941)	20.147.583



**Notas Explicativas****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Imobilizado (consolidado)**

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2012 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transf.	31/03/2013
<b>Custo</b>						
Etiquetas eletrônicas	6,6	5.378	-	-	-	5.378
Instalações	13,6	3.787	239	-	-	4.026
Máquinas e equipamentos	9,2	46.396	3.522	(283)	2.658	52.293
Móveis e utensílios	9,2	13.531	1.496	(1)	-	15.026
Veículos	19,1	15.096	744	(194)	-	15.646
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	151.788	2.034	-	32.810	186.632
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	94.255	944	-	(33.242)	61.957
Equipamentos de informática	19,6	47.161	2.959	(2)	(1.706)	48.412
Peças sobressalentes*		12.908	279	(1.314)	-	11.873
Imobilizado em andamento		47.282	12.207	-	-	59.489
Adiantamento a fornecedores		2.665	-	(132)	-	2.533
Outros		982	-	(213)	(520)	249
		441.229	24.424	(2.139)	-	463.514
<b>Depreciação acumulada</b>						
Etiquetas eletrônicas		(4.957)	(72)	-	-	(5.029)
Instalações		(1.722)	(124)	-	-	(1.846)
Máquinas e equipamentos		(17.740)	(1.144)	9	-	(18.875)
Móveis e utensílios		(6.342)	(379)	1	-	(6.720)
Veículos		(6.833)	(602)	188	-	(7.247)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(116.576)	(2.970)	-	-	(119.546)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(893)	(2.025)	-	(308)	(3.226)
Equipamentos de informática		(22.511)	(2.256)	8	-	(24.759)
Outros		(459)	(11)	2	308	(160)
		(178.033)	(9.583)	208	-	(187.408)
Imobilizado líquido		263.196	14.841	(1.931)	-	276.106

**Notas Explicativas****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Imobilizado (consolidado)—Continuação**

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2011	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012
<b>Custo</b>						
Etiquetas eletrônicas	6,6	6.504	96	-	(1.222)	5.378
Instalações	13,6	3.547	240	-	-	3.787
Máquinas e equipamentos	9,2	36.029	10.329	(57)	95	46.396
Móveis e utensílios	9,2	11.076	2.430	(48)	73	13.531
Veículos	19,1	8.826	5.576	(576)	1.270	15.096
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	134.339	8.035	(28)	9.442	151.788
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	75.514	16.626	-	2.115	94.255
Equipamentos de informática	19,6	38.446	9.117	(443)	41	47.161
Peças sobressalentes*		12.107	12.637	(204)	(11.632)	12.908
Imobilizado em andamento		21.176	26.538	(24)	(408)	47.282
Adiantamento a fornecedores		5.468	2.689	(5.718)	226	2.665
Outros		2.810	424	(2.252)	-	982
		<u>355.842</u>	<u>94.737</u>	<u>(9.350)</u>	<u>-</u>	<u>441.229</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Etiquetas eletrônicas		(5.987)	(190)	611	609	(4.957)
Instalações		(1.237)	(485)	-	-	(1.722)
Máquinas e equipamentos		(12.573)	(2.719)	52	(2.500)	(17.740)
Móveis e utensílios		(5.283)	(1.018)	38	(79)	(6.342)
Veículos		(6.298)	(2.303)	340	1.428	(6.833)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(93.287)	(16.534)	-	(6.755)	(116.576)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(1.630)	(1.501)	55	2.183	(893)
Equipamentos de informática		(18.808)	(7.812)	638	3.471	(22.511)
Outros		(1.921)	(181)	-	1.643	(459)
		<u>(147.024)</u>	<u>(32.743)</u>	<u>1.734</u>	<u>-</u>	<u>(178.033)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>		<u>208.818</u>	<u>61.994</u>	<u>(7.616)</u>	<u>-</u>	<u>263.196</u>

\* Peças de reposição que serão depreciadas quando aplicadas no ativo em questão.

\* O saldo do ativo imobilizado da controladora e suas respectiva movimentação no período findo em 31 de março de 2013 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não são relevantes para demonstrações financeiras tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias objetos dos contratos de concessão. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital externo, a companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período de três meses findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 7.034 (R\$ 8.037 nos três meses findo em 31 de março de 2012). Adicionalmente, a Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como leasing.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Imobilizado (consolidado)--Continuação

Os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos no encerramento do período de três meses findo em 31 de março de 2013, não foi identificado a necessidade de reconhecimento de qualquer perda por conta de redução ao valor recuperável de ativos.

#### 13. Intangível (consolidado)

	31/12/2012 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transf.	31/03/2013
Custo					
Software	36.012	2.611	-	-	38.623
Concessão de serviços públicos					
Direito de concessão - outorga - MetrôRio(a)	474.329	-	-	-	474.329
Direito de concessão - investimento - MetrôRio (b)	1.057.433	23.067	-	-	1.080.500
Direito de concessão (aquisição de controle) - MetrôRio (c)	932.843	-	-	-	932.843
Direito de concessão - outorga - CART (d)	634.000	-	-	-	634.000
Direito de concessão - investimento - LAMSA (e)	355.191	35	-	-	355.226
Direito de concessão - investimento - CLN (e)	98.272	-	-	-	98.272
Direito de concessão - investimento - CART (e)	947.963	16.245	(26)	-	964.182
Direito de concessão - CART (f)	5.957	-	-	-	5.957
Direito de concessão - outorga - GRU (g)	11.720.256	254.186	-	-	11.974.442
Direito de concessão - investimento - GRU (h)	597.135	344.632	-	-	941.767
Direito de concessão - LAMBRA (i)	669.617	104.176	-	-	773.793
Direito de concessão - LBR	675.901	-	-	-	675.901
Outros	321	1.084	-	-	1.405
	18.205.230	746.036	(26)	-	18.951.240
Amortização					
Software	(8.447)	(1.179)	-	-	(9.626)
Concessão de serviços públicos:					
Direito de concessão - outorga - MetrôRio (a)	(211.741)	(2.667)	-	-	(214.408)
Direito de concessão - investimento - MetrôRio (b)	(80.982)	(7.169)	-	-	(88.151)
Direito de concessão (aquisição de controle) - MetrôRio (c)	(120.827)	(7.932)	-	-	(128.759)
Direito de concessão - outorga - CART (d) (até 2039)	(79.566)	(5.283)	-	-	(84.849)
Direito de concessão - LAMSA (e) (até 2038)	(19.632)	(4.617)	-	-	(24.249)
Direito de concessão - CLN (e) (até 2035)	(12.419)	(939)	-	-	(13.358)
Direito de concessão - investimento - CART (e) (até 2039)	(66.052)	(8.595)	19	-	(74.628)
Direito de concessão - GRU (g)	(47.592)	(103.217)	-	-	(150.809)
Outros	(136)	-	-	-	(136)
	(647.394)	(141.598)	19	-	(788.973)
Intangível líquido	17.557.836	604.438	(7)	-	18.162.267

(\*) O saldo do ativo intangível da controladora e sua respectiva movimentação nos exercícios apresentados não são relevantes para demonstrações financeiras tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Intangível (consolidado)--Continuação

- (a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar da controlada MetrôRio (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018). O montante referente ao Ativo intangível – Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$ 311.389, o montante referente ao Ativo intangível – Direito de concessão “Outorga suplementar” é de R\$ 162.940.
- (b) Renovação / extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão da controlada MetrôRio (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038). Através do Sexto Aditivo o MetrôRio e o poder concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela Companhia, são reconhecidos no Ativo intangível (Renovação / extensão do Direito de concessão).
- (c) Direito de concessão obtido na aquisição de controle do MetrôRio: O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.
- (d) Pelo direito de exploração do sistema rodoviário compreendido pelas rodovias SP-270, SP-225, SP-327 e acessos, durante o prazo de 30 anos, a controlada CART, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o valor R\$ 634.000 em conta a favor do DER/SP, a título de outorga fixa.
- (e) Direitos de concessão decorrentes dos investimentos realizados por cada controlada na infraestrutura da concessão, obrigações dos respectivos contratos de concessão.
- (f) Direito de concessão obtido na aquisição do controle da CART: O valor do direito de concessão foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Intangível (consolidado)--Continuação

- (g) Direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, durante o prazo de 20 anos, GRU, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o total de R\$ 16.213.000 com parcelas anuais de R\$ 810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012 pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC, a título de outorga fixa.
- (h) Valor referentes a investimentos na concessão do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, tais como novo terminal, pontos de embarque, ampliação de pátio, ampliação estacionamento.
- (i) Parte das obrigações contratuais assumidas pela LAMSAC, no momento da assinatura do contrato de concessão, é a construção, no prazo de 24 meses após a conclusão das obras da Seção 2 (vias novas), de um corredor de ônibus nas áreas da Seção 1 (vias existentes), que será transferido ao Poder Concedente após a conclusão das obras, sem receber qualquer contraprestação. A partir da data da transferência à administração, a exploração e manutenção do corredor rodoviário serão de responsabilidade exclusiva do Poder Concedente. A provisão para o cumprimento da obrigação contratual corresponde principalmente aos custos para a construção das infraestruturas relacionadas ao corredor de ônibus e as condições exigidas pela Prefeitura Metropolitana de Lima cujo orçamento foi realizado pela administração da LAMSAC e aprovado pela Prefeitura Metropolitana de Lima.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

## Notas Explicativas

### **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **13. Intangível (consolidado)--Continuação**

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

▶ **Receitas**

As receitas foram projetadas pelo período da concessão, considerando o crescimento da base de clientes da Unidade Geradora de Caixa.

▶ **Custos e despesas operacionais**

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da controlada bem como, com o crescimento das receitas.

▶ **Investimentos de capital**

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base, principalmente, nas obrigações contratuais e no histórico da concessão.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da controlada e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no trimestre findo em 31 de março de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, visto que o valor em uso estimado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Intangível (consolidado)--Continuação

##### (i) Prazo de amortização

A amortização do intangível referente às concessões é linear de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão, no custo com receitas de passagens e/ou pedágios e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível. A exceção é a concessão de GRU que terá sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de imobilizações (CAPEX) em GRU. A capitalização será devida proporcionalmente à finalização de cada fase.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

#### 14. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo	Vencido	Indexador	Encargos anuais			31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
					Circulante	Não circulante		
HSBC, BNB, Bradesco, CEF, Santander	Capital de giro e conta garantida	Abr/12 a abr/16	CDI	+1,51% a +3,80%	163.367	12.171	175.538	15.664
BNB, Desenharia, BCP, Interbank	Outros	Nov/17 a ago/31	TJLP	+3,00% a +10,00%	3.522	590.517	594.039	587.301
BNDES	Direto	Mai/15 a out/24	TJLP	+1,72% a +2,02%	53.928	841.371	895.299	884.045
CEF, Calyon, FINEP	Financiamento	Nov/16 a jun/34	TR, USD	+3,44% a +8,25%	5.582	259.681	265.263	268.655
BNDES	Sênior	Jul/17 a mar/24	TJLP, IPCA	+1,80% a +2,80%	66.602	499.839	566.441	572.058
Ajuste taxa efetiva					(1.580)	-	(1.580)	(1.550)
<b>Total</b>					<b>291.421</b>	<b>2.203.579</b>	<b>2.495.000</b>	<b>2.326.173</b>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

2014	93.696
2015	585.925
2016	130.851
2017	119.317
2018 em diante	1.273.790
	<u>2.203.579</u>

#### Garantias e cláusulas restritivas financeiras

Em 31 de março de 2013:

- ▶ R\$ 15.395 do saldo devedor é garantido por aval da INVEPAR.
- ▶ R\$ 165.517 do saldo devedor não tem garantias
- ▶ R\$ 466.935 do saldo devedor são garantidos por carta fiança.
- ▶ R\$ 566.441 do saldo devedor são garantidos pelo penhor da totalidade das ações da CART e a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta centralizadora, que são compartilhados com as debêntures que foram emitidas em janeiro de 2011. Além do aval da Invepar durante o período de 2 anos e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta reserva, não compartilhados com os debenturistas. Possui cláusula restritiva financeira, como segue: ICSD  $\geq 1,2$  e PL/ Ativo total  $\geq 20\%$  da CART, a qual foi plenamente atendida em 2012.
- ▶ R\$ 48.110 do saldo devedor são garantidos por Cessão fiduciária dos direitos creditórios e emergentes, aval da Invepar e constituição de conta-reserva. Possui cláusula restritiva financeira, como segue: EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas superior ou igual a 2,0. Em função das disposições do item 74 do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, o MetrôRio, por não ter atingido o referido índice exigido em contrato, procedeu à reclassificação do montante passivo de R\$ 8.899, do não circulante para o circulante.
- ▶ R\$ 638.563 do saldo devedor são garantidos por aval da Invepar, cessão dos direitos creditórios e emergentes e conta reserva.



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- ▶ R\$ 577.682 do saldo devedor são garantidos por cessão dos direitos creditórios, carta de crédito, penhor de ações e conta reserva.
- ▶ R\$ 16.357 em empréstimos são garantidos por Penhor da totalidade das ações ordinárias da CLN, fiança da Invepar, fundo de liquidez, cessão fiduciária dos direitos creditórios e cessão de indenização em caso de perda de arrecadação.

#### 15. Debêntures

Empresa	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (reapresentado)
LAMSA	<b>398.347</b>	389.669
METRORIO	<b>109.655</b>	107.531
CART	<b>723.161</b>	695.212
	<b>1.231.163</b>	<b>1.192.412</b>
Circulante	<b>133.670</b>	4.495
Não circulante	<b>1.097.493</b>	1.187.917

Segue abaixo a composição debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2014	<b>106.535</b>
2015	<b>38.160</b>
2016	<b>62.604</b>
2017	<b>70.057</b>
2018 em diante	<b>820.137</b>
	<b>1.097.493</b>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Debêntures--Continuação

##### a) CART

Em 24 de janeiro de 2011, foram emitidas e subscritas 40 debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 10.000 cada, remuneradas a 116,5% do CDI com vencimento para 24 de janeiro de 2013. As referidas debêntures foram captadas pelo Banco Bradesco e HSBC, conforme quadro abaixo:

Debenturistas	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	Principal	Juros	Amortização	Saldo em 2012
Banco do Bradesco	R\$	116,5% do CDI	24/01/2013	300.000	29.049	(329.049)	-
HSBC	R\$	116,5% do CDI	24/01/2013	100.000	9.683	(109.683)	-
				<b>400.000</b>	<b>38.732</b>	<b>(438.732)</b>	-

As debêntures tinham como garantias o penhor da totalidade das ações da CART e a cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão e cessão fiduciária dos direitos creditórios da conta centralizadora, que são compartilhados com o financiamento do BNDES. Possui cláusula restritiva financeira, como segue: ICSD  $\geq 1,2$  e PL/ Ativo total  $\geq 20\%$ . As cláusulas restritivas foram atendidas. A 1ª emissão de debêntures foi resgatada antecipadamente na sua totalidade em 28 de dezembro de 2012 com parte dos recursos da segunda emissão de debêntures da companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da Segunda Emissão de Debêntures Simples da CART, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, em Regime de Garantia Firme de Colocação, para Distribuição Pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM nº 400/03, no valor de R\$ 750.000, emitidas em duas séries, sendo, "Debêntures da Primeira Série" e "Debêntures da Segunda Série".

Foram emitidas 750.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 750.000. A emissão se deu em duas (2) séries, sendo que para a Primeira Série foram emitidas 380.000 Debêntures no âmbito da Lei 12.431/11 e para a Segunda Série foram emitidas 370.000 as quais não contaram com os benefícios da Lei na Lei 12.431/11.

A emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco - BBI, em conjunto com o Banco do Brasil - BI, Banco Votorantim e Banco HSBC.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Debêntures--Continuação

##### a) CART--Continuação

Parte dos recursos obtidos por meio da emissão foi utilizada para o resgate antecipado da primeira emissão em sua totalidade (principal e juros) no valor de R\$ 415.191. O restante será utilizado para a viabilização e implementação de projetos de investimento de infraestrutura no corredor Raposo Tavares.

As debêntures terão prazo de vencimento de 12 anos, contados a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024 e incidirão juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debêntures da primeira série, e 6,05% a.a. para as debêntures da segunda série.

Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de dezembro de 2013 e o último pagamento na data de vencimento das debêntures.

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R\$ 59.104 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos, conforme CPC08 (R1). Até 31 de dezembro de 2012 R\$ 23.439 dos custos com a emissão ainda não haviam sido pagos aos agentes financeiros, assessores, advogados e consultores. Este montante foi liquidado em janeiro de 2013.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para apropriação dos encargos financeiros aos resultados dos exercícios:

<u>Exercícios</u>	<u>R\$ mil</u>
2013	(2.345)
2014	(3.120)
2015	(3.443)
2016	(3.223)
2017	(3.460)
2018 em diante	(42.553)
	<u>(58.144)</u>

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Debêntures--Continuação

##### b) LAMSA

Em 10 de janeiro de 2012, a Companhia emitiu 18.000 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10 cada, perfazendo o montante de R\$ 180.000. Sobre as debêntures incidiram juros remuneratórios equivalentes a 107,50% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI, com vencimento em 4 de janeiro de 2013, para fazer face aos investimentos decorrentes do aditivo ao contrato de concessão. Em 6 de julho de 2012 estas debêntures foram totalmente liquidadas.

Em 31 de maio de 2012 a Companhia emitiu 386.722 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, com valor nominal unitário de R\$1 cada, perfazendo o montante de R\$386.722. As Debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% ao ano, base 252 dias. Para esta operação a Companhia apresentou como seu Fiador a Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (Metrôrio).

Em 31 de março de 2013 o saldo referente a este passivo era de R\$ 398.347 (R\$ 389.669 em 31 de dezembro de 2012).

Debenturistas	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	Principal	Juros	Amortização	31/03/2013
Caixa Econômica Federal	R\$	9,5% + TR	31/05/2027	386.722	11.625	-	398.347
				<u>386.722</u>	<u>11.625</u>	<u>-</u>	<u>398.347</u>

##### c) METRÔRIO

Em 14 de março de 2012, foram subscritas 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$100.000. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI, acrescidas de 1,50% a.a. com vencimento em 14 de março de 2014. Os recursos oriundos da captação serão destinados para a quitação de dívidas vincendas da Companhia.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Debêntures--Continuação

##### c) METRÔRIO--Continuação

As Debêntures foram objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de colocação e melhores esforços de colocação a serem outorgados à Companhia pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, sendo R\$50.000 em regime de garantia firme de colocação e R\$50.000 em regime de melhores esforços de colocação. O prazo máximo para colocação das Debêntures pela Emissora será de 60 dias, contatos da data de emissão.

Em 03 de maio de 2012 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Companhia.

Conforme Termo de Adesão fica estabelecido que a Caixa Econômica Federal realizará a colocação das Debêntures ofertadas, sob o regime de garantia firme de colocação para o montante de R\$50.000, representando 5.000 Debêntures.

Em 31 de maio de 2012, foi desembolsado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$50.000.

<u>Debenturistas</u>	<u>Moeda</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	<u>31/03/2013</u>
HSBC	R\$	CDI + 1,50%	14/03/2014	100.000	9.655	109.655
				<u>100.000</u>	<u>9.655</u>	<u>109.655</u>

Nenhuma das debêntures do grupo INVEPAR possui cláusula de repactuação, e seus custos de captação quando não imateriais, são registrados em conformidade como o CPC 08 (R1) Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

Em 31 de março de 2013 os custos de emissão a serem amortizados totalizavam R\$ 58.144 (R\$ 59.110 em 31 de dezembro de 2012). Estes custos serão amortizados anualmente entre os exercícios de 2013 e 2024 em conexão com a apropriação dos encargos financeiros das debêntures correlatas.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Concessão de serviço público

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Circulante		
Outorga MetrôRio (a)	217.447	255.330
Outorga GRU (b)	896.655	935.854
Outorga variável CART	628	652
	<b>1.114.730</b>	1.191.836
Não circulante		
Outorga MetrôRio (a)	47.905	47.628
Outorga GRU (b)	11.126.189	10.799.355
Lamsac (c)	145.208	96.707
	<b>11.319.302</b>	10.943.690
Total	<b>12.434.032</b>	12.135.526

- (a) Refere-se ao ônus da concessão da controlada MetrôRio, assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, o saldo de R\$ 217.447 em 31 de março de 2013 será pago pela controlada MetrôRio em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018.

Compromisso decorrente do direito de outorga principal e suplementar para o segundo período de concessão (entre 28 de janeiro de 2018 e 27 de janeiro de 2038). Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Concessionária assumiu o compromisso de melhorar, conservar e expandir o sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro que pertence à Concessão. A partir de 27 de dezembro de 2007, através do Aditivo, a Companhia também assumiu o compromisso de realizar investimentos destinados: (i) à implementação de novas estações metroviárias, inclusive a obrigação de concluir, em condições de operação, o trecho de 3,2 km, denominado Linha 1A (trecho inaugurado em 22 de dezembro de 2009), com a construção da Estação Cidade Nova (inaugurada em 1º de novembro de 2010), bem como a Estação Uruguai, até 31 de dezembro de 2014; (ii) à aquisição de novos trens; e (iii) à modernização das operações.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Concessão de serviço público--Continuação

Até 31 de março de 2013, a controlada MetrôRio recebeu do Poder Concedente 3 estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e General Osório.

Através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, a controlada MetrôRio assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ em contrapartida ao pagamento da Outorga suplementar, inclusive referente à Estação General Osório. Em 31 de março de 2013, esse compromisso somava R\$ 47.905 (R\$ 47.628 em 31 de dezembro de 2012), líquido do montante penhorado da renda da controlada MetrôRio e já depositado judicialmente, no valor total de R\$ 51.057 (R\$ 49.611 em 31 de dezembro de 2012). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário; e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem. Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a controlada MetrôRio está mantendo a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- (b) A Concessionária se obriga a pagar a União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$ 810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo IPCA calculado pelo IBGE acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição.

Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Concessão de serviço público--Continuação

O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado uma vez por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

- (c) Como parte das obrigações assumidas no contrato de concessão pela LAMSAC, a Companhia registrou o passivo de R\$ 145.908 , considerando a conversão pela taxa de fechamento de março de 2013 (R\$ 96.707 em dezembro 2012) referentes ao compromisso de construir um corredor de ônibus nas áreas da seção 1 do projeto, que após a conclusão da obra, será transferido ao poder concedente sem o recebimento de qualquer contraprestação.

#### 17. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Natureza da contingência	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Pagamentos	Reversões	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2013
Trabalhistas	5.491	32	-	(70)	5	5.458
Cíveis	6.763	26	-	(134)	247	6.902
Tributária	177	-	-	-	-	177
Outros	985	-	-	-	-	985
Total	13.416	58	-	(204)	252	13.522
Depósitos judiciais	(1.126)					(1.126)
Contingências líquidas	12.290					12.396



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais-- Continuação

<u>Natureza da contingência</u>	<u>Saldo em 31/12/2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 31/12/2012</u>
Trabalhistas	6.894	605	-	(1.251)	(757)	5.491
Cíveis	7.494	456	-	(1.544)	357	6.763
Tributária	177	-	-	-	-	177
Outros	985	-	-	-	-	985
Total	15.550	1.061	-	(2.795)	(400)	13.416
Depósitos judiciais	(1.126)	-	-	-	-	(1.126)
Contingências líquidas	14.424					12.290

#### a) Contingências cíveis

As controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário e metroviário.

#### b) Contingências trabalhistas

As controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. A Companhia e suas controladas são ré em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

## Notas Explicativas

### **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **18. Provisão para manutenção**

As controladas constituem provisão para grandes manutenções, quando aplicável, conforme determinado pelo ICPC 01 - Contratos de concessão e com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A referida provisão tem o objetivo de mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Para calcular a provisão a valor presente é utilizada a taxa de desconto de 10%. O saldo da provisão em 31 de março de 2013 é de R\$ 25.844 (R\$ 20.534 em 31 de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Patrimônio líquido (controladora) MetrôRio

##### a) Capital social

Em 31 de março de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 3.351.958, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais.

O capital social autorizado da INVEPAR é de R\$ 3.410.494. Respeitado o limite autorizado, o qual só pode ser alterado por deliberação da Assembleia Geral, compete ao Conselho de Administração deliberar as emissões de ações, sendo certo que os aumentos de capital se destinarão preferencialmente a investimentos nas sociedades nas quais a INVEPAR participe ou que venha a participar, observando o objeto social.

A composição acionária da INVEPAR no período de três meses findos em 31 de março de 2013 e no exercício findo 31 de dezembro de 2012 está assim constituída:

	31/03/2013				31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	%	Total	%
Construtora OAS S.A..	1	-	1	0,00	8.786.589	2,05
OAS S.A.	17.429.354	34.858.708	52.288.062	12,18	52.288.062	12,18
OAS Investimentos S.A.	18.334.926	34.258.672	52.593.598	12,26	43.807.010	10,21
BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56	109.704.027	25,56
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00	107.292.842	25,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00	107.292.842	25,00
<b>Total</b>	<b>143.057.124</b>	<b>286.114.248</b>	<b>429.171.372</b>	<b>100,00</b>	<b>429.171.372</b>	<b>100,00</b>

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações.

As ações preferenciais não terão direito a voto, porém terão direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Patrimônio líquido (controladora) --Continuação

a) Capital social--Continuação

##### Aumentos de capital

Em 21 de março de 2012 a Assembleia Geral aprovou um aumento de capital com emissão de 26.398.467 e 52.796.934 ações preferenciais, no montante total de R\$ 1.255.861, integralmente subscrito e integralizado em espécie pelos acionistas Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS ("PETROS") e Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF ("FUNCEF"), nas seguintes quantidades: (i) 10.956.955, ações ordinárias e 21.913.910 ações preferenciais pela acionista PETROS, no montante de R\$ 521.258; e (ii) 15.441.512 ações ordinárias e 30.883.024 ações preferenciais pela acionista FUNCEF, no montante de R\$ 734.603.

Ainda em 21 de março de 2012, a Assembleia Geral aprovou um segundo aumento de capital na INVEPAR pela qual foram emitidas 17.429.354 ações ordinárias (14,94% do total de ações desta classe) e 34.858.708 ações preferenciais (14,94% do total de ações desta classe) integralmente subscritas e integralizadas por OAS S.A., sociedade anônima fechada, com sede na Cidade e Estado de São Paulo. A OAS S.A. era a única titular das ações representativas do patrimônio da V.P.R. Brasil Participações S.A. ("VPR") que foram utilizadas na integralização deste aumento de capital. A VPR possuía patrimônio líquido de R\$ 396.632. A quantidade de ações a ser emitida tomou por base o valor justo da VPR e o montante de R\$ 432.539 equivalente a diferença entre o valor justo e o valor de livros da VPR foi registrado como reserva de capital, no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

##### a) Capital social--Continuação

##### Aumentos de capital--Continuação

Nesta mesma data (21 de março de 2012), a Companhia foi comunicada pelos acionistas BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações ("Fundo BB") e OAS Investimentos S.A. ("OASI") a respeito da celebração, entre esses acionistas, de um instrumento particular de permuta de participações acionárias, por meio do qual foi ajustada uma permuta de ações ordinárias e preferenciais entre esses acionistas nas seguintes quantidades:

Acionista	Ações ON transferidas ou recebidas em permuta	Ações PN transferidas ou recebidas em permuta
OASI	(11.459.636)	11.459.636
Fundo BB	11.459.636	(11.459.636)

##### b) Reserva de retenção de lucros

A parcela remanescente do lucro líquido da INVEPAR de 31 de dezembro de 2009 foi destinada à reserva de retenção de lucros, de acordo com o Art. 196 da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva de lucros foi totalmente consumida pelos prejuízos apurados em 31 de dezembro de 2010 e 2011.

Do lucro líquido do exercício de 2012, o montante de R\$ 4.535 foi destinado a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital preparado pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2013.

##### c) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações. Parte do prejuízo apurado em 2011 foi absorvido por esta reserva.

Em 31 de dezembro de 2012, após a compensação do prejuízo acumulado, foi destino a conta de reserva legal o montante de R\$ 318.

**Notas Explicativas****Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
				(reapresentado)
Receitas financeiras				
Juros ativos	<b>182</b>	-	<b>207</b>	252
Juros sobre aplicações financeiras	<b>10.045</b>	6.264	<b>23.601</b>	25.529
Juros sobre debêntures	-	20.304	<b>2.119</b>	-
Variação monetária ativa	-	246	<b>1.392</b>	1.964
Variações cambiais ativas	<b>3</b>	-	<b>11.151</b>	32.789
Outros	<b>6</b>	1.000	<b>307</b>	106
Total receitas financeiras	<b>10.236</b>	27.814	<b>38.777</b>	60.640
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	<b>(8)</b>	(40)	<b>(8.443)</b>	(230)
Juros passivos	-	-	<b>(21.564)</b>	(57.694)
Variação monetária passiva	-	-	<b>(24.485)</b>	(2.529)
Variações cambiais passivas	-	-	<b>(4.670)</b>	(22.994)
Juros sobre debêntures	-	(33.399)	<b>(20.292)</b>	(33.399)
Ajuste a valor presente	-	-	<b>(309)</b>	(663)
Outros	<b>(58)</b>	-	<b>(1.123)</b>	(1.839)
Total despesas financeiras	<b>(66)</b>	(33.439)	<b>(80.886)</b>	(119.348)
Total resultado financeiro	<b>10.170</b>	(5.625)	<b>(42.109)</b>	(58.708)

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Seguros

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa(s)	Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
			Início	Fim	
LAMSA	Garantia de responsabilidade	18.160	18/12/2012	18/12/2013	J.Malucelli
LAMSA	Responsabilidade criminal	35.000	01/08/2012	01/08/2013	Tokio Marine
CLN	Seguro garantia	4.610	22/02/2013	22/02/2014	Allianz
CLN	Riscos operacionais	493.000	01/08/2012	01/08/2013	Tokio Marine
CLN	Responsabilidade civil	35.000	01/08/2012	01/08/2013	Tokio Marine
METRÓRIO	Responsabilidade civil	35.000	01/08/2012	31/07/2013	Tokio Marine
METRÓRIO	Transporte nacional	4.000	12/02/2012	12/02/2013	Royal & Sunalliance
METRÓRIO	Riscos operacionais	200.000	01/08/2012	01/08/2013	Tokio Marine
METRÓRIO	Transporte internacional	1.007	10/02/2012	10/02/2013	MAPFRE Seguros
CART	Garantia ampliações	120.280	16/03/2012	16/03/2013	Austral Seguradora
CART	Garantia funções operacionais	114.613	16/03/2012	16/03/2013	Austral Seguradora
CART	Responsabilidade civil	35.000	01/08/2012	01/08/2013	Tokio Marine
CART	Riscos operacionais	200.000	01/08/2012	01/08/2013	Tokio Marine
CRT	Responsabilidade civil	7.000	12/08/2012	12/08/2013	Chartis
CRT	Riscos de engenharia	33.000	13/05/2012	30/11/2013	Tokio/Itaú Seguros
CRT	Riscos operacionais	45.000	11/07/2012	11/07/2013	Itaú Seguros
CRT	Seguro performance bond	13.700	22/11/2012	22/11/2013	Banco Fator
CRT	Responsabilidade civil para Administradores D&O	10.000	15/02/2012	15/02/2013	Chartis
CRT	Multirisco empresarial	5.930	11/07/2012	11/07/2013	Itaú Seguros
CBN	Responsabilidade civil para administradores D&O	20.000	08/04/2012	08/04/2013	Itaú Seguros
CBN	Responsabilidade civil	30.000	17/08/2012	17/08/2013	Allianz
CBN	Seguro de rodovias	35.000	17/08/2012	17/08/2013	Itaú Seguros
CBN	Seguro performance bond	89.898	17/08/2012	17/08/2013	Banco Fator
CRA	Seguro garantia	30.000	17/07/2012	17/07/2013	Banco Fator Seguradora
CRA	Responsabilidade civil	17.371	05/11/2012	04/11/2013	Allianz Seguros
CRA	Riscos operacionais	96.000	15/06/2012	15/06/2013	Tokio Marine
CRA	Responsabilidade civil para administradores D&O	20.000	10/07/2012	10/07/2013	Allianz Seguros
GRU	Responsabilidade civil	50.000	22/08/2012	30/09/2016	ACE Seguradora
GRU	Riscos operacionais	700.000	24/05/2012	24/05/2013	Itaú Seguros
GRU	Responsabilidade civil	500.000*	24/05/2012	24/05/2013	Itaú Seguros
GRU	Garantia de obrigações publicas	884.853	17/05/2012	04/06/2013	Itaú Seguros
GRU	Risco de engenharia e obra Civil	1.170.000	28/09/2012	30/06/2016	ZURICH Seguradora
Invepar, Lamsa, MetrôRio, CLN e CART	Responsabilidade operacionais	200.000	01/08/2012	01/08/2013	Tokio Marine
Invepar, MetrôRio, Lamsa, CLN, CART, LAMBRA, LAMSAC, GRUPAR, GRU, PEX, Instituto Invepar	Responsabilidade civil para Administradores D&O	50.000	21/09/2012	21/09/2013	Allianz Seguros

\* Em milhares de dólares.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 22. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2013. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

Instrumentos financeiros	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012 (reapresentado)		
	Valor Justo	Custo amort.	Total	Valor Justo	Custo amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	945.560	-	945.560	1.025.307	-	1.025.307
Aplicação financeira	546.804	-	546.804	691.386	-	691.386
Valores a receber	-	191.256	191.256	-	166.124	166.124
Total do ativo	<b>1.492.364</b>	<b>191.256</b>	<b>1.683.620</b>	1.716.693	166.124	1.882.817
Passivos						
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	3.726.163	3.726.163	-	3.518.585	3.518.585
Obrigações com Poderes Concedentes	-	12.434.032	12.434.032	-	12.135.526	12.135.526
Total do passivo	-	<b>16.160.195</b>	<b>16.160.195</b>	-	15.654.111	15.654.111



## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012 (reapresentado)		
	Valor Justo	Custo amort.	Total	Valor Justo	Custo amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	535.211	-	535.211	490.471	-	490.471
Aplicação financeira	-	-	-	53.051	-	53.051
Valores a receber	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	535.211	-	535.211	543.522	-	543.522

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 22. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

▶ Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

▶ Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pelo Grupo em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 22. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA, TR e CDI.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da controlada MetrôRio poderá sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função das obrigações que a mesma assumiu quando da assinatura do Aditivo, particularmente, com relação à aquisição de carros metrô, considerando-se que os carros serão adquiridos no mercado externo. Adicionalmente, a controlada MetrôRio possui aplicações financeiras e empréstimos no exterior.

O resultado da controlada GRU poderá sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função da receita não tarifária oriunda do Dufry do Brasil, lojas francas, que tem parte da sua receita em moeda estrangeira. A mesma firmou contrato com a Concessionária com cláusula de arrecadação variável sobre o total das vendas.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 22. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

e) Operação de derivativos

A Companhia e suas controladas adotam uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados para cumprir apenas com esses passivos, ou, como exposto, eventualmente algum ativo, vedada a alavancagem através de tais operações. Em 31 de março de 2013, nenhuma empresa do grupo Invepar possuía operações com instrumento financeiro derivativo ou com característica de *hedge*.

f) Risco de liquidez

O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do Grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM:

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

#### g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros --Continuação

##### g.1) Ativo financeiro

Empresa	Operação	Saldo em 31/03/2013	Risco/ Indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
CART	CDB / Compromissada	355.919	DI	371.226	367.454	363.683
LAMSA	Aplicações financeiras	50.708	DI	3.555	4.443	5.332
CLN	Aplicações Financeiras	1.779	CDI	125	156	187
CLN	Aplicações Financeiras	7.048	CDI	494	617	741
METRÓRIO	Caixa e equivalente de caixa	173.397	DI	12.155	15.194	18.233
METRÓRIO	Aplicação Financeira	111.407	DI	7.810	9.762	11.714
LAMBRA	Aplicação Financeira	176.334	DI	176.334	132.251	117.556

##### g.2) Passivo financeiro

Empresa	Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
LAMSA	Debêntures	TR	340.945	343.613	346.153
CART	Debêntures	IPCA	1.372.767	1.695.432	2.066.436
CART	BNDES	TJLP	148.238	159.062	191.168
CART	BNDES	IPCA	66.044	72.893	80.462
METRÓRIO	BNDES	TJLP	165.793	196.593	227.393
METRÓRIO	FINEP	TJLP	5.028	5.882	6.094
METRÓRIO	Financiamento importação	Taxa Câmbio R\$/US\$	498	622	747
METRÓRIO	Financiamento CAIXA	TR	219.229	221.194	223.158
METRÓRIO	Notas Promissórias HSBC	DI	12.588	15.431	18.274
METRÓRIO	Debênture HSBC	DI	92.259	118.948	149.027
CLN	Capital de giro	CDI	2.375	2.969	3.562
GRU					
GRU	Empréstimo	TJLP	472.500	478.125	483.750
GRU	BNDES	TJLP	1.529	1.519	1.537
	Referência para ativos e passivos financeiros				
	TJLP (% ao ano)		5,00%	6,25%	7,50%
	DI passivo(% ao ano)		7,01%	8,76%	10,52%
	DI ativo(% ao ano)		7,01%	5,26%	3,51%
	IPCA (% ao ano)		6,59%	8,24%	9,88%
	Taxa de câmbio média (R\$/US\$)		2,01	2,52	3,02
	TR (% ao ano)		0,29%	0,36%	0,43%

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 22. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

##### h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	<b>2.495.000</b>	2.326.173
Debêntures	<b>1.231.163</b>	1.192.412
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(945.560)</b>	(1.025.307)
Aplicações financeiras	<b>(519.239)</b>	(444.905)
Dívida líquida	<b>2.261.364</b>	2.048.373
Patrimônio líquido	<b>3.846.806</b>	3.824.295
Patrimônio líquido e dívida líquida	<b>6.108.170</b>	5.872.668

##### i) Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 23. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Resultado básico e diluído por ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Numerador				
Resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia	29.314	(9.292)	29.314	(9.292)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	424.403	310.836	424.403	310.836
Resultado básico e diluído de número de ações	0,07	(0,03)	0,07	(0,03)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações anuais.

A Companhia não possui instrumentos diluidores nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

## Notas Explicativas

### Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. Receitas, custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

##### Receitas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b> (reapresentado)
Receita de pedágio	<b>147.289</b>	118.538
Receita com venda de bilhetes	<b>129.021</b>	126.908
Receitas aeroportuária	<b>192.473</b>	-
Receitas acessórias	<b>138.332</b>	8.153
Impostos, deduções, devoluções e cancelamentos	<b>(53.947)</b>	(19.027)
	<hr/>	<hr/>
Receita de serviços	<b>553.168</b>	234.572
Receita de construção	<b>327.840</b>	56.390
	<hr/>	<hr/>
Receita total	<b>881.008</b>	290.962

##### Custos e despesas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b> (reapresentado)
Operacionais, gerais e administrativas	<b>(199.180)</b>	(80.325)
Pessoal e encargos	<b>(110.931)</b>	(51.958)
Depreciação e amortização	<b>(152.268)</b>	(45.984)
Marketing e venda de serviços	<b>(7.314)</b>	(5.431)
Custo de construção	<b>(320.458)</b>	(55.580)
	<hr/>	<hr/>
Custo de serviços prestados	<b>(322.443)</b>	(132.633)
Despesas gerais e administrativas	<b>(147.250)</b>	(51.065)
Custo de construção	<b>(320.458)</b>	(55.580)
	<hr/>	<hr/>
	<b>(790.151)</b>	(239.278)



## Notas Explicativas

### **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **25. Eventos subsequentes**

Em 26 de Abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência objeto do Edital nº 01/2012 ("CONCORRÊNCIA"), promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro ("CONCESSÃO"), pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

A referida Comissão declarou o Consórcio VLT CARIOCA ("CONSÓRCIO"), formado pela INVEPAR (24,4375%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,4375%), Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%), vencedor da CONCORRÊNCIA, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas econômicas.

O CONSÓRCIO sagrou-se vencedor ao propor o menor valor a título de pagamento de prestação pecuniária mensal, a ser realizado pela administração pública, no montante de R\$ 5.959.364,29 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e sessenta e quatro reais e vinte e nove centavos) e aguardará a devida adjudicação da CONCESSÃO.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Conselheiros, Acionistas e Diretores da  
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

#### Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de política contábil relativa a adoção do CPC 19 (R2) Negócio em conjunto, (IFRS 11 – Joint Arrangements), os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de três meses findo em 31 de março de 2013.

A DIRETORIA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, emitido em 09 de maio de 2013, referente às demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de três meses findo em 31 de março de 2013.

A DIRETORIA

**Motivos de Reapresentação**

Versão	Descrição
2	Revisão do comentário de desempenho.